

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DA REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 ESTRUTURAL**



**PROPOSTA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Nº 01 DA ESTRUTURAL**

2023

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz,  
de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	05
<b>2. APRESENTAÇÃO</b> .....	06
<b>3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	07
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	08
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL</b> .....	09
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	10
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b> .....	10
<b>8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b> .....	13
● 8.1 Objetivo Geral .....	13
● 8.2 Objetivos Específicos .....	13
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS</b> .....	15
* 09.1 Currículo em Movimento e Base Nacional Comum .....	17
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	19
● 10.1 Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade e outros .....	19
● 10.2 Saúde na escola .....	21
● 10.3 Convivência escolar e Cultura de Paz .....	21
● 10.4 Plenarinha .....	22
● 10.5 Circuito de Ciências .....	23
● 10.6 O brincar como direito dos bebês e das crianças .....	23
<b>11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b> .....	24
● 11.1 Organização dos tempos e espaços .....	25
● 11.2 Relação escola-comunidade .....	25
● 11.3 Metodologias de ensino adotadas .....	26
● 11.4 Atuação do SEAA, OE, AEE/Sala de Recursos .....	28
● 11.5 Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor e educador social).....	29
● 11.6 Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar .....	29
● 11.7 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	30
● 11.8 Permanência e êxito escolar dos estudantes .....	31

●	11.9 Implementação da Cultura de Paz. ....	31
	<b>12 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS</b> .....	<b>31</b>
●	12.1 Avaliação para as aprendizagens .....	33
●	12.2 Conselho de Classe .....	34
●	12.3 Avaliação Institucional da unidade escolar .....	34
	<b>13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b> .....	<b>36</b>
●	13.1 Gestão Pedagógica.....	36
●	13.2 Estudos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem .....	36
●	13.3 Gestão de resultados educacionais.....	36
●	13.4 Gestão participativa .....	39
●	13.5 Gestão de pessoas .....	39
●	13.6 Gestão financeira .....	39
●	13.7 Gestão administrativa .....	39
	<b>14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b> .....	<b>40</b>
●	14.1 Plano de ação da Coordenação Pedagógica .....	40
●	14.2 Formação continuada .....	40
●	14.3 Plano de ação pedagógico.....	41
●	14.4 Plano de ação do Conselho escolar .....	42
●	14.5 Plano de ação da EEAA .....	40
●	14.6 Plano de ação da Sala de Recursos - AEE.....	44
●	14.7 Plano de ação anual da Orientação Educacional .....	45
●	14.8 Cultura de PAZ .....	48
●	14.9 Biblioteca escolar .....	48
●	14.10 Servidores readaptados .....	48
	<b>15. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>53</b>
	<b>16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b> .....	<b>63</b>
	<b>17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>64</b>
	<b>18. ANEXOS</b> .....	<b>66</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA UNIDADE ESCOLAR:	Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	Guará - DF
ENDEREÇO:	Quadra 03 AE 01 Setor Norte Estrutural
TELEFONE:	61 3465-7061
E-MAIL:	cei01ce.guara@edu.se.df.gov.br
DATA DA FUNDAÇÃO:	03 DE MAIO DE 2012
CÓDIGO INEP:	53015339
ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA:	Educação Infantil
ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA	SIM
OFERTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL	NÃO

### EQUIPE ADMINISTRADORA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

#### **DIRETORA**

Silvia Regina Teixeira de Araújo

#### **VICE-DIRETORA**

Kátia Valéria Lourenço Borges da Silva Vidal

#### **SECRETÁRIA ESCOLAR**

Luciana Bandeira Adelino

#### **SUPERVISORA ADMINISTRATIVA**

Rosimeire Pereira de Ataíde

#### **COORDENADORAS**

Joselma Soares da Costa e Priscilla Medeiros de Amorim

## 2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural está fundamentada nas experiências e vivências dos anos anteriores e em estudos do perfil da comunidade em que a escola está inserida, o que permitiu a estruturação da identidade da instituição, de sua concepção e de seus sonhos. A mesma foi construída pela comunidade escolar com a participação dos pais, professores e crianças, através da escuta sensível.

Na busca por um PPP que promova uma prática educativa na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica - cujo objetivo principal é o desenvolvimento integral das crianças, garantindo aprendizagens significativas, bem como o respeito aos seus direitos na busca por uma interação com outras crianças e com adultos - buscou-se ter como embasamento teórico importantes documentos norteadores, tais como:

- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – MEC;
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Educação Infantil
- Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2019);
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 1996;
- Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (MEC)
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC);
- Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à educação (MEC);
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº. 8069 de 1990).

O CEI no decorrer dos últimos 10 anos, em diversas oportunidades, encontrou-se com a comunidade escolar (pais, professores e demais profissionais) - inclusive de forma remota no período de 2020 a 2021 (devido à pandemia), com o propósito de favorecer as vivências, experiências, saberes e a incorporação dos bens culturais da humanidade, por meio do Currículo da Educação Infantil do DF respeitando o contexto histórico cultural no qual está inserido. Levando sempre em consideração a trajetória da cidade, a vivência na comunidade, a sua historicidade e cultura, fomentando o compromisso socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola.

O PPP tem sido um importante instrumento norteador do desejo e empenho desse Centro de Educação Infantil em ofertar uma educação de qualidade, para o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social, cumprindo com os objetivos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil. Considerando a importância do papel da instituição e seus integrantes na construção da base, tão importante para a formação das próximas etapas das crianças que por aqui passam.

### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Primeira escola de Educação Infantil criada na cidade Estrutural, criado pela PORTARIA Nº 158, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011, publicado no DODF Nº 225, em 24 de novembro de 2012

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172 do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 31.195 de 21 de dezembro de 2009, RESOLVE: Art. 1º Aprovar a criação do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DA ESTRUTURAL, localizado na Quadra 3, Área Especial 01 – Setor Norte – Estrutural, vinculado à Diretoria Regional de Ensino do Guará. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. DENILSON BENTO DA COSTA

Foi inaugurada em 03 de maio de 2012, tendo por primeira Diretora a professora Leila Ferreira Muniz e Vice-Diretora a professora Silvia Teixeira de Araújo. Em seu ano de inauguração atendemos 16 turmas com educação integral (7 horas) com 5 refeições diárias. Durante o atendimento integral às crianças no contra turno tinham atividades de musicalização, contação de histórias, judô, balé e outros. Devido ao aumento da necessidade de instituições de educação infantil em nossa comunidade foi necessário a abertura de novas turmas no ano de 2015, impossibilitando a continuidade da educação integral, pois passamos a atender 20 turmas em turno regular, com o oferecimento de 3 refeições e algumas das atividades do contraturno que aconteciam diariamente passaram a acontecer semanalmente, durante as aulas regulares.

O Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural (CEI 01 ) possui refeitório, sala de leitura, caixa de areia, parque e sala de aula com banheiros internos. As instalações já passaram por algumas reformas e ampliações para melhor atendimento à faixa etária. A escola necessita de cobertura da quadra de esporte. O estacionamento e o portão de pedestres se situam em lados opostos da escola o que inviabiliza o trabalho dos vigilantes, gerando insegurança.

Nossa escola é inclusiva. Este ano estamos atendendo 10 crianças ANEE e para facilitar o atendimento a escola dispõe de mobiliário adequado, rampa de acesso, plano inclinado, sanitário condizente com a faixa etária e diversos recursos pedagógicos para facilitar a aprendizagem das crianças.

O CEI está situado em uma das áreas de menor índice de desenvolvimento humano do DF, que possui muitas crianças em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, a escola é um importante espaço para o desenvolvimento das crianças inseridas nesse contexto e seus projetos se constituem como vias para solução dos problemas conhecidos, como falta de afetividade, uso de drogas, ausência de valores, trabalhos domésticos, vulnerabilidade, violência, etc. Todas essas situações inadequadas para a faixa etária.

No ano letivo de 2020 e no primeiro semestre de 2021 as aulas foram remotas devido à pandemia e, por falta de equipamentos tecnológicos (celulares e

outros), 30% das nossas crianças durante esse período não conseguiram acompanhar as aulas. Sendo assim, realizaram as atividades pedagógicas (com segurança em suas casas) a partir de material impresso, que foi entregue toda semana aos responsáveis.

O desenvolvimento das crianças, no ano letivo de 2022, foi fortemente impactado pelas aulas remotas, o que nos levou a ressignificar nossas ações pedagógicas, fazendo com que estas fossem mais voltadas às oportunidades de fala, expressão e socialização (interação e brincadeiras) na busca por uma educação igualitária e de qualidade.

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

As crianças da nossa comunidade escolar residem em uma região onde as famílias possuem renda familiar baixa. Os pais, mães e responsáveis trabalham fora, exercendo o trabalho no comércio, residências, construção civil e recolha de materiais recicláveis. Segundo o estudo das Densidades Urbanas nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, publicado em 2021, a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.014,00, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 695,40, maior que a registrada em 2015 que era de R\$ 521,80.

Próxima à cidade Estrutural possui algumas invasões, onde ainda não existe saneamento básico (bairro Santa Luzia) e as residências são de compensado. A cidade Estrutural recebeu atenção do Estado e já possui muitos equipamentos públicos, como escolas, posto de polícia, posto de saúde e outros; bem como possui um vasto comércio local, sendo possível adquirir todo tipo de produto como vestuário, perfumaria, calçados, material de construção, farmácia, armarinhos, papelarias e outros.

A expectativa da população é ter uma escola que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando um ensino de qualidade. Contamos com a participação dos pais e comunidade em atividades desenvolvidas na Unidade.

Nossa escola fica localizada a 10 km do Centro Administrativo do Distrito Federal. Com a expansão da cidade (a invasão conhecida por Santa Luzia) é necessário dois ônibus escolares para buscar nossas crianças que residem neste local, que fica a mais de 2 km de nossa escola.



## 5. FUNÇÃO SOCIAL

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.* Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a se tornar um cidadão participativo na sociedade em que vive. Garantindo a aprendizagem de todos os estudantes, propiciando oportunidades para uma educação de qualidade, visando o desenvolvimento integral da criança. Incentivar a formação de cidadãos com melhores oportunidades sociais a fim de igualar seus ensejos e torná-los capazes de alcançar seus próprios sonhos. Com base na Psicologia Histórico-Cultural, que compreende a educação como processo baseado em experiências significativas e organizadas didaticamente pela escola, consideramos as práticas e interesses sociais da comunidade para desenvolvermos um trabalho transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

A escola desempenha uma função social de extrema relevância em toda a sociedade, especialmente em comunidades carentes, com histórico de violências, abusos, segregações, discriminações, miséria e baixa autoestima. É essencial que se faça a integração entre os diversos setores do serviço público social, tais como: Secretaria de Saúde, Direitos Humanos, Diversidade, Esportes, Segurança, etc., para que a escola possa desenvolver seu trabalho na sua integralidade.

Nesse contexto podemos elencar os seguintes objetivos:

- Propiciar a escuta sensível, como prática pedagógica, na construção de estratégias para o desenvolvimento cognitivo, motor e a percepção de mundo da criança;
- Resgatar a autoestima da criança e de sua família, buscando o entendimento de que são sujeitos de direitos e deveres;
- Respeitar as diferenças sociais, étnicas, religiosas e culturais dentro da escola e na sociedade;
- Romper com a cultura da violência, implementando uma CULTURA DE PAZ dentro e fora da escola;
- Acolher as crianças e suas famílias, propiciando um ambiente seguro voltado para o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional, buscando oferecer uma educação global;
- Promover uma educação de qualidade, respeitando as individualidades, formando cidadãos na construção de uma sociedade mais justa.
- Promover educação inclusiva, acolhendo as crianças com quaisquer formas de deficiências (físicas e/ou intelectuais), por meio de atividades lúdicas (de inclusão e para a inclusão) adequadas às necessidades específicas.
- Possibilitar a aprendizagem integral do indivíduo, levando em consideração os quatro pilares da educação: "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e "aprender a ser".
- Possibilitar acesso à transformação social através da transmissão de saberes sistematizados pela humanidade, através das diversas plataformas tecnológicas e presenciais.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural, a partir dos eixos integradores da educação infantil: *EDUCAR, CUIDAR, BRINCAR E INTERAGIR*, tem por missão oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação e desenvolvimento integral das crianças no acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes campos de experiência do nosso Currículo em Movimento da SEEDF, assim como o acesso à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários e com os adultos, oportunizando aprendizagens, protagonismo infantil, para que possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

Busca-se garantir a participação ativa da comunidade no processo educativo, promovendo a interação das famílias e demais integrantes da comunidade escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, como: palestras, rodas de conversa, oficinas, gincanas, ações sociais e outras, abordando os mais variados temas, como: cultura de paz, saúde, educação, relação sócio-afetiva das famílias e outros.

Por fim, nossa missão é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, para que ele possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à educação e a permanência de todas as crianças (com êxito) no decorrer do percurso escolar, preparando-as para a vida.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Nosso Projeto Político Pedagógico para a educação infantil prevê uma articulação no desenvolvimento do currículo, sobrepondo-se práticas políticas, administrativas, econômicas e pedagógicas levando em consideração “que o aluno já traz uma bagagem cultural, [...] não aprende só no tempo de aula, nem só através do professor; há um movimento autógeno de busca de atribuição de sentido para o mundo em que vive”. (VASCONCELOS, 2002, p. 141). Nessa perspectiva, o currículo é conteúdo cultural e cabe aos educadores estabelecer um projeto para que esta cultura escolarizada concretize-se de forma crítica e participativa, junto aos sujeitos do processo, ficando evidente a necessidade de um trabalho docente coletivo, na busca da aprendizagem significativa de todos.

Além disso, entende-se que a participação dos pais na formação de seus filhos, em parceria com a escola, é fundamental para um melhor desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, partimos dos pressupostos teóricos previstos em nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil que prevê:

(... pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.) (página 86 - Currículo em Movimento da Educação Infantil).

Dessa forma buscamos como princípios o desenvolvimento das crianças integrando teoria, prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização de modo a favorecer e respeitar o momento de desenvolvimento em que a criança se encontra.

*Nosso Currículo da Educação Infantil traz que:*

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI's (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos - no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos - para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão, nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Considerando as especificidades do desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos e a qualidade das experiências que podem contribuir para o seu melhor exercício da cidadania, o Projeto Político Pedagógico embasar-se-á nos seguintes princípios que engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular):

- Conviver: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas;

- Brincar: o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- Explorar: o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- Participar: a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- Conhecer-se: o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.
- Expressar: constituir sua identidade pessoal por meio de diferentes linguagens, fruição das artes em processo dialógico envolvendo dúvidas, sentimentos, hipóteses.

Essa instituição escolar como um espaço democrático, onde todos podem participar e na busca por uma formação integral da criança com uma educação transformadora e de qualidade, por meio de uma gestão participativa e inclusiva tem, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma:

[...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Assim, no que diz respeito à Educação Infantil, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010b). Pensar no serviço da Educação Especial na Educação Infantil no âmbito do Distrito Federal nos remete à Educação Precoce, serviço de AEE ofertado pela SEEDF a bebês e crianças bem pequenas (de zero a três anos e onze meses de idade). (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva)

Essa Instituição é uma escola inclusiva que busca, junto com a comunidade escolar, criar um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento das crianças com necessidades especiais, oferecendo atendimento especializado, no contraturno, por uma pedagoga da Sala de Recurso, que atende a criança e auxilia os professores regentes na condução do trabalho pedagógico, na busca por uma educação inclusiva eficaz. Visto que, nos termos previstos em nosso CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

*“educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.” (página 48).*

Destacamos que a educação inclusiva oferecida por essa instituição de ensino está fundamentada em princípios que valorizam a individualidade e a necessidade de cada uma de nossas crianças, em conformidade com o preconizado em nosso CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO ESPECIAL:

*A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente.*  
(página 12)

## **8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **8.1. OBJETIVO GERAL :**

Proporcionar situações que favoreçam o processo de construção, reelaboração e ressignificação do conhecimento, considerando os interesses, as necessidades e as particularidades da criança, a fim de que ela possa participar das decisões a seu respeito, identificando-se como sujeito atuante e reconhecido como tal.

### **8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- reconhecer a unidade indissociável entre a teoria e a prática pedagógica;
- conscientizar os pais e responsáveis a respeito da importância da educação infantil;
- adequar a realidade didático-pedagógica às necessidades de formação do ser cidadão crítico, criativo e autônomo;
- zelar pelo cumprimento das disposições contidas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino Educacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, em conjunto com entidades governamentais como Ministério Público e Conselho Tutelar;
- promover o desenvolvimento integral das crianças, a partir das relações com seus pares e com os adultos, através de situações de aprendizagens significativas, respeitando suas capacidades e potencialidades;
- continuar a promover em nossas crianças o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a pesquisa, as descobertas e a experimentação;
- valorizar a **CULTURA DE PAZ** e a boa convivência no âmbito escolar;

- valorizar a participação dos pais na aprendizagem das crianças;
- promover a transversalidade e a contextualização, para a efetivação de um currículo integrado;
- promover o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais, que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com as diferentes linguagens;
- recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaços temporais, em contextos significativos para as crianças;
- ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- possibilitar situações de aprendizagens, mediadas para a elaboração da autonomia das crianças, nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- incentivar a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, entre outras manifestações culturais e tradicionais;
- promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Promover práticas nas quais haja utilização de diversos recursos e estratégias tecnológicas e midiáticas ;
- manter a comunicação entre a escola e a comunidade;
- estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e oficinas;
- oportunizar condições de acesso aos profissionais de educação aos cursos oferecidos e de interesse da instituição;

- oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no estabelecimento de ensino;
- valorizar a troca pedagógica;
- buscar parcerias com a comunidade escolar, MEC comércio, faculdades, universidades e órgãos públicos;
- disponibilizar material pedagógico e espaço físico adequado, visando a promoção do ensino de qualidade;
- viabilizar encontros pedagógicos, bimestralmente, com todo o corpo docente;
- promover trocas de experiências.

## 9. FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento. São ações significativas aos indivíduos em formação, em conformidade com uma **concepção de currículo** pautado na **pedagogia histórico-crítica**, em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

Dessa forma buscamos proporcionar para nossas crianças uma **metodologia** de ensino onde o ambiente de ensino/aprendizagem seja estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky: a aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil.

Nas aulas o brincar é utilizado como fonte de desenvolvimento dos relacionamentos grupais, ajudando na socialização e desenvolvimento integral das nossas crianças onde “por meio do brincar livre e exploratório, subsequente e ampliado, as crianças além de aprenderem alguma coisa sobre situações, pessoas, atitudes, respostas, materiais, propriedades, texturas, entre outros, elas serão capazes de aumentar, enriquecer e manifestar sua aprendizagem. (MOYLES, 2002)

Temos que a criança aprende e se desenvolve, também, brincando. Todas as vezes que os trabalhos desenvolvidos para ela forem realizados de forma lúdica, a criança se interessará e participará com prazer e intensidade dessas atividades. Com base na interação que ocorre durante as brincadeiras propostas, a criança organizará as suas percepções em forma de estruturas cognitivas, pois as crianças estruturam seus pensamentos e emoções através das brincadeiras. (TANI, 1988).

A Pedagogia Histórico-crítica conclui que o desenvolvimento do ser humano acontece:

(... por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade) (currículo em movimento da educação infantil do DF página 86).

Na SEEDF, a segunda edição do Currículo em Movimento da Educação Básica (2018) se encontra fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica (Dermeval Saviani) e da Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky), por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, onde a escola tem importante papel para que as crianças possam superar adversidades presentes em seu contexto social, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Ao estruturar o Projeto Político Pedagógico buscou-se embasamento teórico contemplando os princípios norteadores, tais como:

- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – MEC;
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Educação Infantil
- Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2019);
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz;
- Lei de Diretrizes e Bases nº. 9394 de 1996;
- Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (MEC)
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC);
- Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à educação (MEC);
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8069 de 1990).

Pensando a partir da teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, "a criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação “com o outro”” (VYGOTSKY, 2008). Nas interações cotidianas da criança com o adulto a “mediação”, intervenção de outro, entre duas partes para que uma relação se estabeleça, acontece espontaneamente no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas. Segundo Vygotsky (2008), o homem se produz na e pela linguagem, ou seja, é na interação com outros sujeitos e



formas de pensar, por meio da apropriação do saber da comunidade em que o indivíduo está inserido. (Currículo em movimento da educação infantil / DF)

E é através do educar, brincar, cuidar e interagir que desenvolvemos atividades que realmente são importantes na Educação Infantil. Pois através das interações nas brincadeiras, com o auxílio dos educadores acontece o desenvolvimento tanto emocional, quanto cognitivo, motor e moral da criança, sendo a brincadeira dirigida ou livre uma importante condição para a aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. “O brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias”, estimulando a criatividade, a investigação e a curiosidade, e promove o desenvolvimento emocional, cognitivo, motor e moral da criança. Desta forma, em nossa escola, as crianças aprendem brincando.

Através da metodologia fundamentada na **pedagogia histórico-crítica** temos que a **avaliação** acontece no processo educativo a partir da reflexão sobre as demandas da comunidade escolar e ela é feita mediante o acompanhamento e registro do processo de ensino/aprendizagem em seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção.

Temos que nesta concepção a avaliação é um instrumento para tomada de decisões educativas, pois através dela é possível observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e planejar situações, relações ou ações em busca de uma educação de qualidade, nesta Unidade de Ensino (UE) utilizamos dos portfólio e da sanfona do grafismo como importantes instrumentos para reflexão e avaliação do processo de ensino/aprendizagem.

### **9.1 Currículo em Movimento e Base Nacional Comum.**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica. Com relação à educação infantil este documento traz que a organização curricular **deve estar estruturada** em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se

E esta é a visão de organização curricular presente no Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal (CM): a organização curricular deve ser desenvolvida de acordo com as faixas etárias ampliadas, visto que essa organização não é rígida, permitindo a fluidez; considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças (no caso da nossa escola atende-se crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses).

O CM está organizado em campos de experiências, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens. Desta forma o trabalho pedagógico acontece de forma interdisciplinar naturalmente, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil.

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. ( CM – pag.: 61)

As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo o que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações infantis. Os Campos de Experiências consistem nas variadas formas de dizer-se, de exprimir-se, de registrar, de divulgar, de significar o mundo, apreendidas e aprendidas. E ganham sentido para as crianças quando há envolvimento afetivo e cognitivo, através da experimentação, por meio destas oportunidades, as crianças leem e absorvem o mundo ao seu redor. Esta organização curricular oferece ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados pelas nossas crianças, desta forma o processo de ensino e aprendizagem estrutura-se de maneira a não esgotar-se em si, mas numa organização curricular a partir das práticas sociais vividas na escola com a experimentação dos campos de experiências.

<b>O eu, o outro e o nós</b>
Manifesta-se por níveis mais avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.
<b>Traços, sons , cores e formas e relação de transformação</b>
Possibilitam à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. As crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação.

<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>
Possibilita à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediadas, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.
<b>Espaços, tempos, quantidades</b>
Proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relações de quantidade e noções de tempo e espaço, entre outras, tomando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana.
<b>Corpo, gestos e movimentos</b>
As crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo formas de ação, conhecimento e interação. As atividades rítmicas e expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como temas a serem trabalhados, pois as crianças da pré-escola já possuem a 20 capacidade de representação mental para entenderem regras simples.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular por ciclos de formação necessita de um planejamento coletivo, pois os professores, conforme Lima (2000, p.27):

[...] irão compartilhar a mesma criança durante o ciclo. A responsabilidade pela formação da criança passa a ser do coletivo, dessa forma a aprendizagem será consequência da ação de vários educadores, bem como o processo de avaliação dependerá da colaboração de uma equipe”.

Desenvolvemos nossas atividades pedagógicas levando em consideração a abordagem pedagógica sugerida pelo Currículo em Movimento, através dos campos de experiências, numa tentativa de não fragmentação dos conhecimentos e numa consideração da multidimensionalidade das crianças. Um olhar diferenciado com relação à criança e que exige considerar que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens.

### 10.1. Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade, outros

Tendo o CM como norte para a organização curricular desta UE através dos **Eixos Integradores** “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir” e dos **Eixos Transversais do Currículo em Movimento** “Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade”, busca-se por uma educação integral permeada por essa transversalidade, que requer ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares,

inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Desta forma ao desenvolver os projetos pedagógicos semestrais o CEI busca sempre integrar aos campos de experiências trabalhados ao menos um dos **temas transversais**, pois são importantes para a formação integral das nossas crianças, dando significado às ações pedagógicas. Bem como eles são também reforçados e aparecem em nossas ações voltadas para os projetos de rede do Distrito Federal: Circuito de Ciências, Semana de Educação para a Vida, Mobilização Contra Aedes Aegypti, Alimentação saudável, o Brincar como direito dos bebês e das crianças, Programa Saúde na Escola, Plenarinha da Educação infantil, Dia letivo temático e Dia de Formação da Educação Infantil.

Hoje possuímos os seguintes projetos em desenvolvimento, que trabalham os temas transversais diversidade, cidadania e educação, direitos humanos, sustentabilidade:

PROJETOS DE REDE ANUAL	PLENARINHA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, o Brincar como direito dos bebês e das crianças, Programa Saúde na Escola e CIRCUITO DE CIÊNCIAS.
PROJETOS DA INSTITUIÇÃO 1º SEMESTRE	-IDENTIDADE E AUTONOMIA ( <b>diversidade, cidadania</b> ) . - CIRCUITO DE CIÊNCIAS ( <b>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</b> ).
PROJETOS DA INSTITUIÇÃO 2º SEMESTRE	- RIQUEZAS CULTURAIS DO NOSSO CENTRO-OESTE ( <b>folclore, natureza, eleitor do futuro, direitos humanos, sustentabilidade</b> ). - VALORES - CULTURA DE PAZ POR UMA BOA CONVIVÊNCIA ( <b>direitos, deveres, profissões, Consciência Negra, Educação para a Diversidade</b> )

O Currículo da Educação Básica é um Currículo de Educação Integral, que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Para garantir o currículo integrado, trabalha-se na perspectiva dos eixos transversais, a saber:

Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade, respeitando as especificidades dos eixos integradores da educação infantil: Educar e cuidar; Brincar e interagir; visualizando assim, a materialização das aprendizagens.

Com base nestes eixos transversais buscamos explorar esses temas, interligado com nossos projetos e os projetos de rede desenvolvidos nesta Unidade de Ensino:

PROJETOS	EIXOS TRANSVERSAIS
<b>Plenarinha: “Diversidade”</b>	Todos os eixos transversais
Eu construo a minha história.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e outros
Circuito de Ciências	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e outros
Riquezas do nosso Cerrado	Educação para a Sustentabilidade, riquezas culturais e outros
VALORES - Cultura de Paz por uma boa convivência escolar.	Educação para a Diversidade, consciência negra e outros
Artistas Brilhantes	Todos os eixos transversais
Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Educação para a Sustentabilidade e outros
O brincar como direito dos bebês e das crianças.	Todos os eixos transversais
Saúde na escola- PSE	Todos os eixos transversais
Passaporte da leitura	Todos os eixos transversais

## 10.2. Saúde na escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um Programa Federal, que consiste em uma política intersetorial da Saúde e da Educação. Foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.286/2007 e alterado pela Portaria Interministerial nº 1.055 – DOU nº 79, de 26/04/2017. O PSE foi recepcionado pela Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sendo formalizado por meio da Portaria Conjunta nº 04/2009, de 21/05/2009.

Programa desenvolvido durante todo o ano letivo, em parceria com a Secretaria de Educação desde 2017, sendo suspenso durante a pandemia e retomado neste ano letivo de 2023, onde uma equipe do posto de saúde USB2 da cidade Estrutural realizará atividades como: promoção da atividade física, alimentação saudável e prevenção à obesidade, verificação da situação vacinal e outros.

## 10.3. Convivência Escolar e Cultura De Paz

Na busca por uma comunidade livre e segura, no ano de 2022 foi lançado o caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz, que visa habilitar os orientadores pedagógicos a implementar projetos que busquem por uma educação para a Cultura da Paz. Neste mesmo ano iniciou-se o desenvolvimento deste projeto no CEI, onde estas ações sobre Cultura de Paz permeiam os projetos pedagógicos semestrais desta EU e os de redes aqui desenvolvidos, sempre proporcionando à nossa comunidade

escolar oportunidades de reflexão sobre o tema. Destacamos que o projeto de rede Convivência Escolar Cultura da Paz:

propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada, entre educação e diversos setores da sociedade (Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz)

<p><b>Eu construo a minha identidade</b></p>	<p>- reflexão sobre a <u>diversidade</u> de pessoas, famílias e outros; necessidade de se respeitar as origens, crenças, valores diferentes, a fim de se evitar conflitos e mantermos um ambiente amistoso de aprendizagem.”</p> <p>- o poder da palavra: direito de se manifestar e expressar-se respeitando a opinião do outro. Projeto Baú Oficinas das Emoções, objetivando favorecer, através do lúdico, a identificação e o reconhecimento das emoções primárias (alegria, medo, nojo, tristeza e raiva), trazendo como eixo as competências gerais da educação básica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>
<p><b>As riquezas do nosso Centro -Oeste</b></p>	<p>- ações voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade onde nossa escola está inserida, com o conhecimento da sua história e respeito às pessoas que vivem nela.</p>
<p><b>Artistas Brilhantes</b></p>	<p>- conhecimento e valorização das riquezas culturais, presentes na comunidade, como instrumento de manutenção da paz entre os sujeitos de direitos inseridos nesta.</p>
<p><b>VALORES - Cultura de Paz por uma boa convivência escolar.</b></p>	<p>- protagonismo histórico de todos que fazem parte da nossa comunidade escolar, com a valorização dos diversos sotaques, observando as especificidades de cada família, garantindo assim o respeito à diversidade étnica e cultural e da não-discriminação.</p>

#### 10.4. Plenarinha

**Plenarinha** é um projeto de rede, que está no seu 11º ano de implantação na SEEDF, que caminha lado a lado com nosso CM. Este ano o tema é DIVERSIDADE, desta forma dando uma importante margem para a implementação deste tema transversal em todos os nossos projetos pedagógicos, onde em rodas de conversas e experimentação dos campos de experiências nossas crianças terão a oportunidade de refletir sobre o tema.

A Plenarinha possui uma culminância regional, que acontece na semana do dia 25 de agosto, Dia Distrital da Educação Infantil. Neste dia a Regional de Ensino realiza um evento onde podemos apresentar nosso trabalho e prestigiar o trabalho de outras escolas, bem como nossas crianças têm a oportunidade de realizar diversas atividades de psicomotricidade, leitura e outros.

## 10.5. Circuito de Ciências

**Circuito de Ciências** é um projeto de rede onde todos os anos as crianças têm uma rica oportunidade de experimentação. Esta UE já participou de muitos circuitos de ciências, sendo inclusive premiada em alguns.

Diante do tema proposto, anualmente pela SEEDF no mês de junho após a festa caipira, a escola se mobiliza para 3 semanas de pesquisas e investigação. Durante esse período existe toda uma organização curricular para que todos os campos de experiências do currículo em movimento sejam explorados. Ao final, cada turma realiza a exposição dos trabalhos em uma feira de ciências que acontece no final do primeiro semestre.

## 10.6. O brincar como direito dos bebês e das crianças

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. ([https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar\\_SEEDF\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf))

O CM traz que os Eixos Integradores da educação têm em seu pilar **Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**. Desta forma, com esse projeto de rede, a brincadeira se torna um importante recurso para que os objetivos de aprendizagens previstos nos campos de experiências aconteçam. “O brincar na educação infantil garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”.

Através das brincadeiras (livres ou dirigidas) nossas crianças têm a oportunidade de expressar-se: gesticular, falar, desenhar, imitar, brincar com sons, cantar, entre outras possibilidades. Brincando as crianças experimentam e criam melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais.

<b>ANUALMENTE</b>	Presente em todos os projetos desenvolvidos na escola
<b>22 a 26 DE MAIO</b>	Semana do brincar
<b>PLENARINHA REGIONAL</b>	Atividade com todas as escolas (atividades lúdicas)

## 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, abriu-se a possibilidade de estados e municípios organizarem seus sistemas de ensino de forma autônoma“. Séries anuais, períodos semestrais, ciclos, grupos não seriados”.

Os ciclos organizam o tempo escolar de acordo com as fases de crescimento do ser humano. Eles podem ser divididos em etapas referentes à primeira infância (3 a 6 anos), à infância (7 a 9 anos). O ciclo da Educação Infantil caracteriza-se por ser o momento de inserção da criança no universo escolar. É função da escola acolher as crianças em suas necessidades individuais e ao mesmo tempo, inseri-las no coletivo.

Favorecemos as interações sociais, possibilitando o estabelecimento de laços afetivos, o que contribui para o reconhecimento de si e do outro e estimula o convívio e respeito com as diferenças. Com o intuito de propiciar à criança maior segurança, criamos condições para que esse processo de troca e de envolvimento social aconteça de maneira progressiva.

Brincar, cuidar de si mesmo e dos outros e aprender são os pilares essenciais que embasam nossa prática. O brincar está presente no dia a dia escolar e, à medida que as crianças brincam, desenvolvem papéis e enredos construídos individual e coletivamente. Ao brincar, a criança imita, imagina, representa e comunica com ações a maneira como compreende a realidade. Para tal, proporcionamos ambientes enriquecedores, instigantes e desafiadores para que a criança avance em suas aprendizagens e construa seu pensamento.

Tanto o cuidar quanto o educar são necessários para o desenvolvimento das crianças em suas diferentes dimensões - física, cognitiva, afetiva e social. Assim as crianças são incentivadas a cuidar de si, dos outros, de seus pertences, do espaço e das relações que se estabelecem. Estas vivências são fundamentais para que as crianças construam a autonomia necessária para a tomada de decisões e para o futuro exercício da cidadania.

As rotinas são organizadas por meio de atividades permanentes: roda de história, momentos de escolha, artes, sequências de atividades e projetos interdisciplinares, literários, entre outros, propiciando aprendizagens significativas, isto é, desenvolvendo o olhar curioso, o questionamento, a pesquisa, o confronto com outros saberes, vivenciando os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento e a formação pessoal e social. A escolha se dá pela crença na criança "co-produtora" de cultura e no educador sensível que, ao ouvir atentamente as questões, seleciona assuntos, concretiza pesquisas referentes às buscas das crianças e as aprofundam os projetos junto ao grupo.



Contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças é tarefa exigente e complexa: começa pelo tempo de conhecer a criança e segue por alimentar uma atitude de curiosidade pelo mundo, em busca de uma formação cultural ampla. Nesta tarefa, vemos os pais como nossos parceiros e oportunizamos a participação das famílias em atividades integradoras, reuniões individuais e coletivas e demais eventos.

### **11.1. Organização dos tempos e espaços**

Nossa escola atende crianças, na faixa etária de 4 e 5 anos, nos turnos matutino (das 7h30 às 12h30) e vespertino (das 13h às 18h), totalizando cinco horas diárias de atendimentos em sala de aula (jornada de tempo parcial). Não temos atendimento integral por falta de espaço físico e demanda da localização, visto que esta é a única escola de Educação Infantil pública da comunidade. Os profissionais trabalham em regime de 40h semanais, onde os professores que atuam em regência de classe dedicam de sua jornada semanal 25h em regência e 15h de coordenação pedagógica interna. As quartas-feiras são dedicadas à coordenação coletiva, enquanto às terças e quintas-feiras ocorre a formação continuada em trabalho, atendimento aos pais, preparação de materiais pedagógicos e participação em cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

Atualmente, nossa escola possui uma estrutura física edificada com construção de 10 salas de aula, banheiros infantis e adultos, depósito, mecanografia, direção, secretaria, sala de leitura e refeitório (com a oferta de duas alimentações balanceadas por turno). Na área externa se encontram dois parques infantis - sendo o de brinquedos coberto e o de areia descoberto, quadra - com necessidade de cobertura e estacionamento. Todas as instalações são novas e adequadas à faixa etária atendida.

Nossa escola é inclusiva e neste ano estamos atendendo 10 crianças ANEE. Para estas crianças com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE, a escola dispõe de mobiliário adequado, tais como rampa de acesso, plano inclinado, sanitário adequado à faixa etária e todos os materiais pedagógicos necessários.

Muros delimitam o terreno escolar; o estacionamento e o portão de pedestres se encontram em lados opostos do terreno, o que inviabiliza o trabalho dos vigilantes, gerando insegurança.

### **11.2. Relação escola x comunidade**

Esta UE procura ter uma boa relação com a comunidade, que é participativa e contribui de forma positiva em diferentes momentos do cotidiano da escola, assegurando uma convivência harmoniosa e produtiva. Esta UE propõe o diálogo aberto com os pais, em momentos individuais ou em reuniões coletivas, como instrumento de escuta, além dos canais de comunicação como e-mails, grupos de WhatsApp e ligações telefônicas.

A participação da comunidade acontece através do conselho escolar atuante e participante das decisões tomadas pela equipe gestora da escola. Essa participação acontece em diversos encontros, no transcurso do ano letivo, sempre que necessário. As principais oportunidades de participação ocorrem durante as atividades pedagógicas da escola, como:

Conselho de Classe;

Reuniões Avaliativas Institucionais;

Festa CULTURAL (Festa Caipira - em Junho);

Festa da Família (Riquezas do nosso Cerrado em Setembro).

Esta Instituição de Ensino busca, através de parcerias com outros órgãos governamentais da saúde, segurança, conselho tutelar, tribunal e outros, bem como instituições privadas, criar oportunidades a fim de estreitar laços com a comunidade escolar, abrindo espaços para que haja sempre um canal aberto de comunicação, demonstrando preocupações com as demandas, principalmente com as que interferem no desenvolvimento das nossas crianças. Com essas parcerias conseguimos inclusive, com temas sugeridos pela comunidade e equipe pedagógica, oferecer palestras, rodas de conversas e outros momentos de reflexão e construção de uma escola melhor para nossas crianças.

### **11.3. Metodologias de ensino adotadas**

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF temos que esta Instituição de Ensino se propõe a desenvolver um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil, principalmente levando-se em consideração que as escolas públicas do Distrito Federal são inclusivas.

Procurando meios para que, através da inclusão de todas as crianças, tenham um pleno desenvolvimento respeitando-se as diferenças e visando assegurar que todas tenham as mesmas possibilidades e oportunidades. Para melhor atender às crianças com deficiência e contemplar a estratégia de matrícula, esta Unidade Escolar oferece turmas do ensino regular, classificadas como integração inversa, além das turmas de classe comum.

A aprendizagem é fundamentada numa proposta construtivista de ensino, tendo os eixos integradores do nosso currículo “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir” como caminho para o desenvolvimento das atividades, proporcionando sempre oportunidades de aprendizagens através de brincadeiras e interações que favorecem o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, quer seja emocional, psicomotor, perceptivo ou cognitivo.

Os momentos compartilhados durante a rotina passam a ser significativos para as crianças, que envolvidas nas suas atividades diárias, (hora de chegar, hora das refeições, hora da história, hora de cantar, hora de brincar, hora de jogar, hora da atenção, hora de esperar, hora da música, hora da leitura, hora de partir) interagem e experimentam diversas situações importantes para o seu desenvolvimento.

Desta forma esta UE trabalha com a Tendência Progressista “Crítico Social dos Conteúdos”, onde o professor como mediador da aprendizagem procura oferecer diversas oportunidades de experimentação dos campos de experiência do CM da SEEDF, buscando através de uma rotina e participação ativas das crianças realizar atividades pedagógicas explorando os mais diversos espaços na escola como:

Parquinho	Atividade livre diária de 30 minutos.
Biblioteca ( leitura)	Atividade semanal de leitura (livre ou dirigida).
Sala de vídeo	Atividade semanal, apreciação de filmes sobre os projetos em desenvolvimento
Campo	Atividade semanal de psicomotricidade , bola, circuitos e outros.
Pátio	Atividades de leitura, psicomotricidade e outros.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando o contexto social e histórico em que vivem. Dessa forma através da Pedagogia Histórico-Crítica nossa escola, como espaço social (responsável pela apropriação do saber universal de forma crítica e histórica e na busca pela socialização do saber elaborado e do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e a atuação crítica e democrática para transformação desta realidade), procura estimular atividades que tenham no diálogo a participação ativa das crianças e professores, e o compromisso de estimular a experimentação, para que sejam capazes de se apropriarem de mecanismos para replicarem seus conhecimentos em suas práticas sociais.

Desta forma, cada momento pedagógico busca fazer a criança pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar, etc. Com esse propósito os professores buscam trabalhar com metodologias participativas, desafiadoras, problematizando os conteúdos e estimulando a criança a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas, a trocar informações com o grupo de colegas, defendendo e argumentando seus pontos de vista, tornando assim nossas crianças ativas em sua aprendizagem.

### Nossa rotina na Educação Infantil:

Início da aula	Acolhida: receber as crianças na porta.
Rodinha de acolhimento	Roda de conversa.
Apresentação da rotina	Sequência das atividades que acontecerão no dia.
Campo de Experiência	Atividade pedagógica do dia
Refeições	Após a acolhida e após a atividade pedagógica.
Momento de leitura livre	Diária

Sempre que possível visitamos espaços públicos na cidade, como: praças, centro olímpico e outros, sempre com objetivo pré-determinado dentro do contexto do projeto pedagógico em desenvolvimento, proporcionando assim atividades lúdicas coletivas, conduzidas pelas professoras parceiras e regentes. Alguns eventos anuais já estão pré agendados:

Teatro	MARÇO
Fazendinha	MAIO
Zoológico	AGOSTO
Cinema	OUTUBRO

#### 11.4. Atuação do SEAA, OE, AEE / Sala de Recursos.

##### **SALA DE RECURSOS AEE**

A sala de recursos da escola é constituída por uma professora que atende nossas crianças, no contraturno. Tem por objetivo o Atendimento Educacional Especializado complementar e suplementar ao público alvo da educação especial. Sua função é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem barreiras para a plena participação de estudantes, considerando suas necessidades específicas.

##### **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL OE**

Consiste em um serviço de acompanhamento e apoio aos profissionais da escola, estudantes, famílias, comunidade e rede, visando o processo de ensino e aprendizagem e as relações humanas desse contexto.

## EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM SEAA

A Equipe de Apoio à Aprendizagem é constituída por uma psicóloga itinerante (no momento não temos a atuação desse profissional na nossa instituição) e um profissional da área de pedagogia, fixo na escola. Tem como objetivo oferecer apoio educacional especializado a esta instituição e contribuir para superação das dificuldades presentes no processo de escolarização dos estudantes. Baseia-se numa perspectiva preventiva, investigativa e interventiva, na qual o estudante com dificuldade de aprendizagem é o foco do trabalho em questão.

### 11.5. Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor e educador social)

Monitor: 6 horas diárias	Cabe a esse profissional executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.
Educador Social 4 horas diárias	Dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas

Este ano estamos com 1 monitora e 2 educadores sociais, que atendem 09 crianças durante o dia letivo, apoiando os professores nas atividades de cuidado com estas.

### 11.6. Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

Na busca por uma educação de qualidade esta Instituição de Ensino se propõe a realizar um trabalho em equipe, por meio da Gestão Democrática, priorizando a formação docente, contribuindo assim para um processo de qualidade no ensino e aprendizagem das nossas crianças.

Segundo o nosso currículo em movimento, os espaços de coordenação pedagógica coletiva das escolas foram planejados para estudos e avaliação com a identificação de potencialidades, fragilidades e sugestões para melhoria do documento. Sendo assim, os nossos encontros nas coordenações, desde a edição da portaria, vem acontecendo no contraturno, com a seguinte organização:

**Terças-feiras:** planejamento dos subprojetos presentes neste, onde são discutidas a atualização dos mesmos, na busca do aprimoramento e melhor desenvolvimento desses para as aulas, buscando-se as melhores estratégias e debatendo o seu desenvolvimento e avaliação.

**Quartas-feiras:** formação dos docentes, onde a partir da observação do trabalho pedagógico e na busca pela qualidade do mesmo, a equipe gestora, coordenadoras e professores propõem demandas como: estudo da importância da rotina na educação infantil; avaliação; metodologia de projetos; contação de história e outros.

**Quintas-feiras:** construção do material de apoio que será utilizado no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, como cartazes, maquetes e outros para a produção de materiais didáticos.

## 11.7. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A SEEDF através da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) promove diversos cursos nos mais diversos campos da educação. Esses cursos são ministrados no horário de coordenação pedagógica, às terças-feiras ou quintas feiras.

No ambiente escolar, nas coordenações coletivas, mensalmente o CEI proporciona aos seus professores um momento de formação, seja através da presença de um convidado especialista em algum campo da educação, como currículo, contação de histórias, pedagogia de projetos e outros, para que os professores possam refletir sobre o seu fazer pedagógico e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino oferecido às nossas crianças. Plano de Ação Coordenação (formação continuada):

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que queremos atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	ESTRATÉGIAS Ações que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AValiação Apreciação dos resultados parciais e finais.
AValiação	Orientar os professores sobre a importância do registro das observações, para uma avaliação eficaz	A avaliação é o meio onde o professor orienta o seu fazer pedagógico, para o melhor desenvolvimento do seu aluno.	Formação nas coletivas; Discussão sobre os instrumentos de avaliação; Construção dos instrumentos.	Equipe (SOE) e coordenadoras	Reflexão nas coordenações mensalmente.
INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Incentivar a inclusão e a cidadania no espaço escolar e social; Possibilitar que os educandos reflitam sobre essa problemática, para que possam atuar sobre esta.	Possibilitar aos professores conhecimento sobre a temática, apoiando-os no atendimento das crianças.	Formação nas coletivas; Reflexão sobre o tema; Análise de livros infantis que tratam do assunto; Reflexão sobre estratégias para uma inclusão.	Flávia Evangelista (sala de Recurso) e coordenadoras	Reflexão nas coordenações mensalmente.
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA	Apresentar as contribuições do lúdico como recurso facilitador do processo de aprendizagem das crianças	Proporcionar ao professor conhecimento da importância do lúdico no desenvolvimento das aprendizagens.	Formação nas coletivas; Discussão sobre a importância da construção de material lúdico para o desenvolvimento das aulas.	Simão de Miranda e coordenadoras	Reflexão nas coordenações mensalmente.
MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Subsidiar o educador com práticas pedagógicas eficazes e apropriadas para o aprendizado dinâmico da matemática na educação infantil, para aprender a importância do lúdico no ensino da matemática; e desenvolver atividades contextualizadas com a prática social da criança.	Proporcionar ao professor conhecimento de práticas pedagógicas para o ensino e o desenvolvimento das aprendizagens.	Discutir sobre a importância da matemática na educação infantil • Relacionar a Educação Infantil e Percepção Matemática • Verificar como está inserida a Matemática na Educação Infantil • Discutir sobre a ludicidade e o ensino de matemática como uma prática possível.	Stela de Miranda	Reflexão nas coordenações mensalmente.

### 11.8. Permanência e êxito escolar dos estudantes

O CEI procura privilegiar o tempo de permanência das crianças nas instituições de educação coletiva, ofertando jornada de tempo parcial (cinco horas), com um tempo de qualidade, onde todos os profissionais trabalham pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças. Mantemos um canal aberto de livre comunicação (presencial, telefone, whatsapp e outros) entre toda a comunidade escolar, para que os pais se sintam seguros em deixar seus filhos em nosso ambiente, motivando-os a participarem de todas as atividades oferecidas.

Acreditamos que a comunicação tem estreitado os laços entre a comunidade escolar e, por consequência, contribuído para a permanência e o êxito escolar das nossas crianças.

### 11.9. Implementação da cultura de paz

O CEI procura privilegiar o seu espaço para a promoção de uma CULTURA DE PAZ, buscando através da cidadania um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Promovendo ações capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações de violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho a escola, através do diálogo, do exercício da escuta e do protagonismo das nossas crianças, busca promover ações com a participação de toda a comunidade escolar, ao longo do ano letivo, para aumentar o alcance de uma Cultura de Paz para além dos muros da escola.

1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
Março	Dia da mulher: roda de conversa sobre rede de apoio para mulheres.	Agosto	Gincana com as famílias: Brincar é um ato de amor!
Abril	Palestra com assistente social, sobre proteção às nossas crianças.	Setembro	Festa da família: Momento Cultural
Junho	Família na escola: rodas de conversa	Novembro	Artistas Brilhantes: Valorização das diferenças

## 12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's) determinam que cada instituição que atua na educação infantil crie seus procedimentos para avaliação do desenvolvimento das crianças, onde a avaliação não pode ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, uma vez que é preciso "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

De acordo com o nosso Currículo em Movimento, a avaliação “está interligada ao planejamento e acompanhamento dos objetivos de aprendizagem propostos, para e com a criança”. Para isso se faz necessário que as atividades sejam significativas, permitindo a cada uma criar sua esfera de significados, num clima de afetividade e segurança, através do diálogo de ideias e de informações” (CASTANHO, 2012: 84).

Sendo assim, avaliar precisa ser um ato na busca pela inclusão, onde deve-se incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011: 43), ou seja, a avaliação torna-se uma categoria central para organização do trabalho pedagógico. Como pode se observar no Currículo em Movimento da Educação Infantil, entende-se que a função formativa, que torna a aprendizagem significativa, é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender.

É de suma importância ressaltar inicialmente, que pela atual legislação, no artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação na educação infantil deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, não tendo o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental. Portanto, no contexto da educação infantil, a avaliação não deve ser encarada como um julgamento, pois isso seria uma forma de classificar e estigmatizar as crianças, não levando em conta os acontecimentos que acompanham todo o cotidiano em questão.

De acordo com Hoffmann (1996), “a avaliação deve ser mediadora, mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança em seu processo de desenvolvimento” (p.31). Neste sentido, constatamos que a avaliação envolve o todo, que faz parte do cotidiano vivenciado pelo grupo. Assim, ela passa a ser uma ação crítica e transformadora. O professor acompanha o seu grupo, investigando, observando e refletindo sobre a criança, sobre o grupo, sobre a sua prática pedagógica e sobre a instituição.

### **12.1. Avaliação para as aprendizagens**

No CEI a avaliação é um processo contínuo e sistemático, incorporado na rotina da prática do professor, onde todas as experiências, manifestações, vivências, descobertas e conquistas das crianças precisam diariamente serem consideradas. É uma atitude constante em todo o trabalho desenvolvido. Através da avaliação o docente pode constatar a correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução, tendo por finalidade verificar a adequação do desenvolvimento da criança face aos objetivos propostos, levando-se em consideração as características desta faixa etária.

A escuta sensível das crianças, em sua exploração constante do mundo à sua volta, é o que deve nortear o trabalho de avaliação na Educação Infantil. É um processo que exige atenção por parte dos professores que devem, sobretudo, manifestar confiança nas possibilidades que as crianças apresentam. Devem compreender que o



desenvolvimento individual ocorre em processo dialético, no qual as interações com todos os sujeitos (crianças e adultos) são decisivas.

A seguir estão descritos alguns pontos, aos quais consideramos importantes, para facilitar o processo de avaliação na educação infantil:

- Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

- O conhecimento de uma criança é construído em movimento de idas e vindas, portanto, é fundamental que os professores assumam seu papel de mediadores na ação educativa - mediadores que realizam intervenções pedagógicas no acompanhamento da ação e do pensamento individualizado infantil.

- Ainda hoje, na prática cotidiana, é comum, não só na Educação Infantil, como nos demais níveis de ensino, os avaliados serem só as crianças. É necessário que a clássica forma de avaliar, buscando “erros” e “culpados”, seja substituída por uma dinâmica capaz de trazer elementos de crítica e transformação para o trabalho. Desta forma, mensalmente nossas crianças realizam uma atividade pedagógica onde, além de registrarem um desenho, registram a escrita do nome. Esse material é utilizado na sanfona do grafismo - material este que ajuda o professor a observar a evolução do desenvolvimento da sua criança em diversos aspectos.

- Nesse processo todos, professores / monitores, coordenação pedagógica, direção, equipe de apoio e administrativa, crianças e responsáveis – devem sentir-se comprometidos com o ato avaliativo.

- Autoavaliação: é uma das ferramentas mais poderosas da avaliação formativa. Permitir aos estudantes mapear o que sabem, o que não sabem e o que têm vontade de saber (material impresso).

- Conselho de classe com a participação de toda a comunidade escolar (exceto alunos), com o foco de avaliar as ações pedagógicas necessárias ao melhor desenvolvimento pedagógico dos nossos alunos.

- Avaliações diagnósticas, por meio dos conselhos de classe, no início do ano letivo, para que se possam estabelecer as principais ações pedagógicas a serem desenvolvidas na busca de uma educação de qualidade.

- Conselho de classe ao final de cada semestre, para o direcionamento do planejamento e organização dos projetos pedagógicos, na busca por facilitar o desenvolvimento das nossas crianças.

Levando tudo acima exposto tem-se que o CEI utiliza do PORTFÓLIO ESCOLAR, documento que reúne a coleção de trabalhos e de atividades feitas por cada criança, como um importante instrumento avaliativo, onde mensalmente os docentes realizam atividade de registro com as crianças, facilitando para este a observação e acompanhamento do desenvolvimento destas, destacamos que este não é o único instrumento avaliativo.

De posse da sequência temporal destas atividades o educador tem a oportunidade de observar individualmente cada criança, para entender se a metodologia empregada tem alcançado resultados positivos. Logo, para que o portfólio escolar funcione em todo o seu potencial, é fundamental que os docentes façam anotações (diárias ou semanais) sobre o avanço das crianças. Com isso, fica mais simples remodelar a prática pedagógica para atender às necessidades da turma.

## 12.2. Conselho de classe

O Conselho de Classe é o órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado na Proposta Pedagógica desta UE e no Regimento Escolar, importante órgão deliberativo da nossa escola, visto ser um importante momento em que professores, equipe pedagógica, pais/responsáveis e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

[...] Subseção III do Conselho de Classe Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II - Pedagogo – Orientador Educacional;

III - representante da carreira Assistência à Educação;

IV - representante das famílias e/ou responsáveis legais;

V - representante dos estudantes a partir do 6.º ano do Ensino Fundamental ou do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas; VI - representantes dos serviços de apoio especializado.[...] p.30 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, PORTARIA Nº 180, DE 30 DE MAIO DE 2019.

Em nossa escola temos, no mínimo, 4 encontros anuais:

<b>Fevereiro</b>	Primeiro encontro com a comunidade escolar - para conhecimento do funcionamento da escola.
<b>Março</b>	Conselho diagnóstico - para verificar em que nível as crianças se encontram.
<b>Junho</b>	Conselho avaliativo - para avaliar o trabalho pedagógico da escola e propostas de mecanismos para o trabalho no próximo semestre letivo.
<b>Novembro</b>	Conselho avaliativo - para avaliar o trabalho pedagógico da escola.

## 12.3. Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação se dará de forma significativa, no intuito de subsidiar a prática pedagógica e o não esquecimento de nenhum aspecto: os fins e objetivos da escola, os resultados dos trabalhos, o desempenho dos professores, do pessoal técnico administrativo e pedagógico, as condições físicas da escola. Assim amplia-se a visão de

avaliar, não mais apenas verificar, priorizando a “formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (PCN, p.31).

A avaliação institucional foi indicada pela Coordenação da Educação Infantil à adoção dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que integram o cenário de monitoramento da qualidade da educação infantil, do documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006). Segundo o documento, a publicação “(...) objetiva traduzir e detalhar esses parâmetros em indicadores operacionais, no sentido de oferecer às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho”.

Os Indicadores constituem um instrumento elaborado, com base em aspectos fundamentais, para a qualidade da instituição de Educação Infantil, expressos em sete dimensões:

- 1 – planejamento institucional;
- 2 – multiplicidade de experiências e linguagens;
- 3 – interações;
- 4 – promoção da saúde;
- 5 – espaços, materiais e mobiliários;
- 6 – formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais;
- 7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

Assim sendo, a avaliação institucional ocorre semestralmente. Nestes encontros é possível avaliar todos os segmentos da escola e propor melhorias ao funcionamento, sempre privilegiando o objetivo geral da escola: a ativa aprendizagem das nossas crianças.

A partir desta avaliação institucional e educacional semestral, com a participação de toda a comunidade escolar, espera-se facilitar a visualização da realidade da escola, o que possibilita o melhor desenvolvimento de todos os segmentos na busca por uma educação transformadora e de qualidade. Dando-se a oportunidade de realizar uma autorreflexão sobre o seu papel no processo educativo, despertando assim, em cada segmento, a responsabilidade pela educação das nossas crianças, que não é somente do professor.

### 13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

#### 13.1. Gestão Pedagógica:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sucesso da aprendizagem dos estudantes	- Criar uma Proposta Pedagógica que viabilize um currículo que propicie às crianças condições, de fato, de aprendizagem, respeitando-as como sujeitos sociais e de direitos, capazes de pensar e agir de modo criativo e crítico.	- Otimizar os horários coletivos como organizadores e facilitadores da dinâmica de realização do Projeto Pedagógico na prática cotidiana; - Elaboração de fichas para acompanhar o desenvolvimento da turma.	Reuniões semanais	Direção, professores e coordenadores.	Todo o ano

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Formação continuada dos professores.	Conhecer novas bases teóricas e novas práticas pedagógicas.	Estudos das metodologias de ensino/aprendizagem para educação infantil.	Professores evidenciando mudanças na construção participativa do conhecimento e uma posição crítica diante da prática pedagógica.	Direção e coordenação.	Todo o ano.

#### 13.2. Estudos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Currículo em Movimento da Educação Infantil;</li> <li>• Pressupostos teóricos;</li> <li>• Declaração dos Direitos da Criança;</li> <li>• Ética profissional;</li> <li>• Ética na educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação matemática;</li> <li>• Relatório de Desenvolvimento individual da Criança - RDIA;</li> <li>• Sexualidades;</li> <li>• Autoestima para crianças;</li> <li>• Primeiros socorros.</li> </ul>
--	---

#### 13.3. Gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sucesso da aprendizagem dos estudantes	- Criar Proposta Pedagógica que viabilize avaliação e melhoria contínua, de forma transparente dos resultados, identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar.	- Proporcionar oportunidades de avaliação da atividade pedagógica de todos os envolvidos. Avaliação institucional semestral.	Reuniões bimestrais	Direção, professores, coordenadores e pais.	Todo o ano

### 13.4. Gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem. - Participação nas decisões da escola.	- Participação mais efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e maior comprometimento no processo de ensino-aprendizagem.	- Palestras, Ações sociais, Assembleias, Reuniões de pais, Conselho escolar, Festas.	Reuniões	Professores, Direção e Supervisão	Todo o ano.

### 13.5. Gestão de pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Estabelecer um ambiente em que as pessoas gostem do que fazem e sintam prazer em ali estar.	- Melhorar as condições pedagógicas didáticas; - Compromisso com a transformação social; - Potencializar as competências dos integrantes da organização.	Promoção de reuniões e/ou sessões de estudos e/ou encontros de integração entre os especialistas em Formação em Recursos Humanos, focado no favorecimento de clima organizacional.	Análise dos resultados, em debates com todos os profissionais.	Direção, Supervisão	Todo o ano

### 13.6. Gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Receber apoio da comunidade; - Fortalecer o conselho escolar.	- Participar e apoiar a gestão.	- Reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos: crianças, professores, funcionários, pais e responsáveis durante o ano, para que todos tenham informações sobre as necessidades da instituição, ajudando a elencar as prioridades e acompanhando a execução dos recursos.	Planilhas demonstrativas das metas alcançadas.	Conselho escolar, Direção e professores.	Quadrimestre

### 13.7. Gestão administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Valorização dos profissionais da educação	- Trabalhar em conjunto e de forma cooperativa e harmoniosa, para tratar as questões da escola.	Palestras e estudos para capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da escola.	Reuniões periódicas.	Direção, Coordenação, Supervisão e professores.	Bimestral

## 14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 14.1. Plano de ação da Coordenação Pedagógica

RESPONSÁVEIS		COORDENADORAS		DURAÇÃO	ANUAL
QUANTIDADE DE COORDENADORES		REUNIÃO COORDENAÇÃO E DIREÇÃO	PLANEJAMENTO COM OS PROFESSORES	ATIVIDADES SEMANAIS	ATIVIDADES MENCIAIS
1º PERÍODO	01	1 vez por mês	Quinzenal	- organização de eventos futuros: passeios, circuitos, gincanas, festas e outros.	- acompanhamento dos projetos e formações.
2º PERÍODO	01				

### 14.2. Formação continuada - organizada pelas coordenadoras

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que queremos atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	ESTRATÉGIAS Ações que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AVALIAÇÃO Apreciação dos resultados
O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA	- apresentar as contribuições do lúdico, como recurso facilitador do processo de aprendizagem da criança.	- Proporcionar ao professor o conhecimento da importância do lúdico, no desenvolvimento das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação nas coletivas:</li> <li>Discussão sobre a importância da construção de material lúdico para as aulas.</li> </ul>	Simão de Miranda e coordenadoras	Reflexão nas coordenações, mensalmente.
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	- Descobrir a importância da contação de história na formação de leitores.	- Formar professores leitores, para ajudar na formação de leitores e letramento das crianças .	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação nas coletivas:</li> <li>Apresentação de instrumentos para a leitura: fantoches, dedoches e outros.</li> </ul>	Coordenadores convidados (profissionais na área de educação).	- Reflexão nas coordenações, mensalmente.
AVALIAÇÃO	- Orientar os professores sobre a importância do registro das observações, para uma avaliação eficaz.	- A avaliação é o meio onde o professor orienta o seu fazer pedagógico, para o melhor desenvolvimento do seu aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação nas coletivas;</li> <li>Discussão sobre os instrumentos de avaliação;</li> <li>Construção dos instrumentos.</li> </ul>	Equipe (SOE) e coordenadoras	- Reflexão nas coordenações, mensalmente.

### 14.3. Plano de Ação Pedagógica

PROJETOS INTEGRADORES	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<b>Conselho</b> (escuta dos professores)	- Escuta e debate sobre as demandas.	CRE Guará	Professores e pais	Maio : cons. 1º sem. Novembro.: cons. 2 sem	Reflexão sobre o trabalho pedagógico e o desenvolvimento das nossas crianças.
<b>Projeto:</b> Eu construo a minha história	Plenarinha; Valores: respeito, cidadania e empatia.	CRE Guará	Professores coordenadores e direção	FEVEREIRO a JUNHO	Observação das produções pedagógicas das crianças.
<b>Projeto:</b> Eu cientista	Circuito de Ciências	CRE Guará	Professores, Coordenadores e Direção	JUNHO e JULHO	Observação das exposições
<b>Projeto:</b> Riquezas do nosso Cerrado	Valores: diversidade, justiça e igualdade.		Professores coordenadores e direção	AGOSTO a OUTUBRO	Observação das produções pedagógicas das crianças e apresentações.
<b>Plenarinha:</b> “DIVERSIDADE”	Reflexão, discussões, debates.	CRE Guará	Professores, Coordenadores e Direção	ANUAL	Observação das produções pedagógicas das crianças.
<b>Projeto:</b> Artistas brilhantes	Releituras, produções livres e exposições.	CRE Guará	Professores, Coordenadores e Direção	OUTUBRO A NOVEMBRO	Observação das produções pedagógicas das crianças.
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- PSE	Avaliação do crescimento; Atualização da carteira de vacina.	CRE Guará Profissionais da Saúde	Professores, Equipe da SES.	ANUAL	Observação das produções pedagógicas das crianças.
<b>Alimentação</b> na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Hábitos de alimentação saudável; Cuidados com a higiene na hora da alimentação.	CRE Guará Profissionais da Saúde	Professores e CRE-Guará.	ANUAL	Observação das produções pedagógicas das crianças.
<b>Projeto de leitura:</b> Passaporte da Leitura	Família e escola juntos. Leitura em casa.	CRE Guará	Professores, Coordenadores e famílias	ANUAL	Observação das produções pedagógicas das crianças.
“O projeto brincar como direito dos bebês e das crianças”	Família e escola juntos. Leitura em casa.	CRE Guará	Professores, Coordenadores.	ANUAL	Observação das produções pedagógicas das crianças.

#### 14.4. Plano de Ação do Conselho Escolar

PROJETOS INTEGRADORES	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<b>MANUTENÇÃO ESCOLAR</b>	Acompanhar as compras com a verba do PDAF E PDDE.	CRE	pais, professores e funcionários e direção.	Sempre que necessário; aquisições	Eficiência nas aquisições
<b>ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DOS DIRIGENTES</b>	Observar e acompanhar o desenvolvimento do PPP.	CRE	pais, professores e funcionários e direção.	Reuniões mensais	Aceitabilidade da equipe gestora pela comunidade escolar; Eleições.
<b>QUALIDADE DE ENSINO</b>	Observar e acompanhar o desenvolvimento do PPP.	CRE	pais, professores e funcionários e direção.	Reuniões mensais	Avaliação dos resultados de aprendizagem, nos conselhos de classes.

#### 14.5. Plano de Ação da EEAA

Serviços de Apoio: Sala de Recursos Generalista ( X )      Orientação Educacional ( X )      Sala de Apoio à Aprendizagem (   )

Nº de turmas: 20      Etapas/modalidades: EDUCAÇÃO INFANTIL

Pedagoga(o) ELIZABETH FIGUEIREDO CAVALCANTE STORTI

Psicóloga(o): -----

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva	5. Formação continuada de professores	10. Estudos de caso
2. Observação do contexto escolar	6. Reunião EEAA	11. Conselhos de Classe
3. Observação em sala de aula	7. Planejamento EEAA	12. Projetos e ações institucionais
4. Ações voltadas à relação família-escola	8. Eventos	13. Atendimento de acompanhamento mediado
	9. Reunião com a Gestão Escolar	14. Reunião com itinerantes.



O SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. O serviço atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções e responsabilidades dos atores da escola, professores, gestores, bem como no apoio à equipe escolar.

A EEAA constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. O CEI 01 da Estrutural compõe-se de 01 Pedagoga (em vaga provisória) para atuar nas turmas de 1º e 2º Períodos, nos turnos matutino e vespertino.

O Plano de Ação de 2023 está pautado em ações de acompanhamento ao trabalho coletivo e acolhimento dos estudantes e docentes com o objetivo de fortalecer a comunidade escolar. Esse Plano de Ação é um documento que será construído ao longo do ano, podendo ser adequado à realidade de cada momento escolar de acordo com as necessidades. Estamos no modo presencial e, apesar da pandemia de COVID-19 ter causado mudanças e impactos no contexto social, econômico, político e cultural, estamos tentando reverter, minimizar e neutralizar a situação de tais efeitos. Os documentos que norteiam esse Plano de Ação são: Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, Regimento Interno da Rede Pública de Ensino e Currículo em Movimento do DF - Educação Infantil.

Eixo: COORDENAÇÃO COLETIVA		Responsável: Professora Elizabete Stort			
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhida das demandas pelos professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a metodologia de trabalho dos professores e os processos avaliativos utilizados com a turma;</li> <li>- Observar o contexto da sala de aula;</li> <li>- Orientar o professor com sugestão de intervenções;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta individualizada com o professor;</li> <li>- - Conversa com o professor sobre as estratégias para intervenção pontual;</li> <li>- Interagir com os responsáveis e estudantes;</li> <li>- - Registro das observações e devolutiva do que foi percebido.</li> </ul>	Semanalmente, às quartas-feiras nas Coletivas	Pedagoga EEAA	Realizar a avaliação por meio de conversas individuais com o professor, das observações e sugestões de intervenções.
Construção e elaboração de Oficinas e formações com temas para os professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessorar o trabalho coletivo;</li> <li>- Atender as necessidades e demandas dos professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta ativa de levantamento dos temas de interesse dos professores;</li> <li>- Planejamento e organização de materiais; Convidar profissionais para exposição e apresentação do tema;</li> <li>- Utilização de recursos tecnológicos para dinamizar o evento.</li> </ul>	Durante todo o ano letivo, 1 vez a cada trimestre	Pedagoga EEAA	Realizar a avaliação com os profissionais participantes ao final do evento, sobre o aproveitamento e exposição do tema.

**Eixo: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Projeto Educação Socioemocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir como a Educação Emocional pode ser benéfica no cotidiano escolar;</li> <li>- Trabalhar com as emoções e sentimentos;</li> <li>- Fortalecer vínculos entre os atores do cotidiano escolar(estudante e professor)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Planejamento e pesquisa sobre o tema.</li> <li>- Selecionar e sugerir atividades que incentivem os estudantes a reconhecerem as emoções e como lidar com elas, para serem trabalhadas em sala de aula;</li> <li>- Rodas de conversa com os estudantes na biblioteca da escola;</li> <li>- Pesquisa de vídeos infantis que tratam de Educação Emocional para.</li> </ul>	Durante o ano letivo	Pedagoga da EEAA	A avaliação ocorrerá de forma gradativa e com o retorno dos professores dos resultados obtidos com as atividades realizadas.
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o PPP da Escola (histórico, proposta pedagógica, projetos, relação interpessoal, trabalho pedagógico e avaliação)</li> <li>- Identificar as potencialidades e dificuldades;</li> <li>- Planejar ações para intervir nas dificuldades identificadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em reuniões com a Direção e Coordenações Coletivas;</li> <li>- Análise documental;</li> <li>- Questionário para ser entregue aos professores e profissionais da escola;</li> <li>- Construção do documento e Apresentação.</li> </ul>	Durante o ano letivo	Pedagoga da EEAA	Avaliação e revisão do documento, ao longo do ano.

**Eixo: ESTUDOS DE CASO**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Estudos de Casos dos estudantes ENEE e/ou Casos Omissos	-Ofertar o atendimento mais adequado às necessidades e possibilidades do estudante.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Providenciar registros das ações;</li> <li>- Promover e agendar encontros para discussões e análise;</li> <li>- Direcionar encaminhamentos e solicitações;</li> </ul>	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA, Professores Regentes, Pedagoga da Sala de Recursos, Pedagoga Orientadora Educacional, Coordenação e Direção	Análise de cada caso junto com os envolvidos no processo e sugestões, intervenções e encaminhamentos, para proporcionar um melhor atendimento ao estudante.

**Eixo: ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO MEDIADO**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Encaminhamentos para a EEAA e solicitações de Apoio ANEE ou não diagnosticados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar aos estudantes após as queixas apresentadas pelos professores;</li> <li>- Realizar intervenções ou avaliações;</li> <li>- Realizar encaminhamentos médicos quando houver necessidade;</li> <li>- Articular o encaminhamento para o OE quando houver necessidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta Pedagógica com o docente;</li> <li>- Observação dos estudantes encaminhados nos espaços escolares (Parque, sala de aula e pátio);</li> <li>- Convocação das famílias para anamnese;</li> <li>- Atendimento individualizado com os estudantes;</li> <li>- Realizar devolutiva com os professores pelos canais de comunicação ou presencialmente nos momentos de coordenações.</li> <li>- Acesso a documentação do estudante (histórico);</li> <li>- Produção do RAIE dos estudantes ENEEs.</li> </ul>	Durante o ano letivo	Pedagoga da EEAA Pais e/ou responsáveis Professores Regentes	Acompanhar junto com os professores regentes e com as famílias sobre o desenvolvimento e os encaminhamentos feitos.

**Eixo: CONSELHOS DE CLASSE**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Participação nos Conselhos de Classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reflexões sobre as metodologias adotadas pelos professores e sobre o processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Conhecer o estudante e suas especificidades.</li> <li>- Escutar o professor e quando possível oferecer sugestões.</li> <li>- Emitir parecer dos estudantes acompanhados pela Equipe das ações realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar intervenções juntamente com o professor regente;</li> <li>- Realizar registros e apontamentos.</li> <li>- Realizar escuta ativa e sensível sobre os estudantes e suas especificidades;</li> <li>- Apresentar planilha de atendimento e acompanhamento sobre os estudantes que foram atendidos pela EEAA;</li> </ul>	Ao final do semestre.	Pedagoga EEAA Professores Regentes Pedagoga da Sala de Recursos Pedagoga Orientadora Educacional e Coordenação e Direção	Avaliação contínua e formativa, nos espaços coletivos com os professores, por meio das exposições verbais.

#### 14.6. Plano de Ação da Sala de Recursos – AEE

Pedagoga Responsável: Angélica Costa Gomides

Matrícula SEEDF: 246.293-1

E-mail: angelica.gomides@edu.se.df.gov.br

Turnos de atendimento: matutino e vespertino

RESPONSÁVEL	A Professora da sala de recursos.	CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específicas;</li> <li>- Atuar de forma que favoreça a inclusão do estudante com deficiência nas atividades da instância educacional facilitando a comunicação professor/aluno.</li> <li>- Orientar a construção e execução da adequação curricular;</li> <li>- Desenvolver / aprimorar habilidades psicomotoras de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada estudante.</li> <li>- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos.</li> <li>- Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva.</li> <li>- Assegurar as condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.</li> <li>- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como os demais alunos, como parte de toda a escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum, a fim de favorecer o acesso do estudante ao currículo escolar;</li> <li>- Orientar as famílias no sentido de fortalecer o envolvimento e participação do estudante no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Facilitar a realização das atividades propostas</li> <li>- com vistas no fortalecimento da aprendizagem e da autonomia dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o professor da classe comum quanto à elaboração de material didático-pedagógico;</li> <li>- Promover atividades que favoreçam e estimulem os processos mentais como: memória, atenção, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem.</li> <li>- Oferecer suporte pedagógico aos estudantes a fim de ampliar o repertório comunicativo.</li> <li>- O atendimento na sala de recursos é feito no turno contrário ao da aula regular, de acordo com as normas vigentes.</li> </ul>	<p>As crianças são avaliadas pela observação do desempenho e participação, diante das atividades propostas.</p>

#### 14.7. Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

<b>Pedagoga – Orientadora Educacional:</b>	<b>Flávia Evangelista de Souza Soares</b>	<b>Matrícula: 2437589</b>	<b>Turno: matutino/ vespertino</b>
--	---	---------------------------	------------------------------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>METAS:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Criar momentos de acolhimento, escuta ativa, interações, sentimento de pertencimento e trocas de conhecimentos por meio de participação nas coordenações pedagógicas coletivas, palestras para alunos com temáticas específicas e atendimento aos pais com encaminhamentos à rede de apoio via SEI.</b></li><li>● <b>Acompanhamento da frequência escolar dos alunos junto com professores e equipe gestora, de modo a garantir o direito à educação.</b></li></ul>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustent.			
Autoestima	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento de acolhimento e trocas de informações para todos - Autocuidado</li> <li>• Envolvimento dos alunos nas propostas do tema com atividades propostas em coordenação coletiva.</li> <li>• Educação antirracista por meio do projeto Artistas Brilhantes.</li> </ul>	Ação junto às famílias, alunos e professores	Durante o ano letivo
Cultura da paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensagem diárias ao longo da Semana da Educação para a Vida - cultura da paz (em formato de ilustração, vídeo e textos informativos) enviados nos grupos e WhatsApp das turmas.</li> <li>• Momento de acolhimento e trocas de informações para todos – Roda de conversa com Líder comunitário Clóvis Júnior– Direitos humanos e cultura da paz.</li> <li>• Envolvimento dos alunos nas propostas dos temas, com pesquisas de frases, músicas, vídeos e participação coletiva no pátio.</li> </ul>	Ação junto às famílias, alunos e professores	Março e Abril
Cultura da paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento de acolhimento e trocas de informações sobre a <b>Campanha Faça Bonito</b> para todos.</li> <li>• Participação no momento coletivo proposto pela CRE Guará.</li> <li>• Mensagem sobre a temática: <b>Campanha maio laranja de combate e prevenção ao abuso sexual contra crianças e adolescentes</b> (em formato de ilustração, vídeo e textos) informativos enviados no grupo de whatsapp das turmas.</li> <li>• Projeto Valores: Respeito, cidadania, solidariedade, empatia, diversidade, justiça e igualdade.</li> </ul>	Ação junto às famílias, alunos e professores	Maio Durante ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento de acolhimento e trocas de informações sobre a lei Maria da Penha.</li> </ul>	Ação junto às famílias.	Agosto

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Educação para a Diversidade	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento dos alunos nas propostas do tema, com pesquisas de frases, músicas, vídeos e participação no momento coletivo com participação da intérprete de Libras.</li> <li>• Mensagem sobre <b>Educação inclusiva</b> (em formato de ilustração, vídeo e textos) informativos enviados no grupo de whatsapp das turmas.</li> <li>• Momento de acolhimento e troca <b>Dia Nacional da Consciência Negra</b> para todos - momento culminância com apresentação dos trabalhos realizados ao longo do semestre, com ênfase no projeto artistas brilhantes.</li> <li>• Envolvimento dos alunos nas propostas do tema com música vídeos e participação.</li> </ul>	Ação junto às famílias, alunos e professores	Setembro
Projeto de transição	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento às famílias e alunos para as escolas classe de destino.</li> </ul>	Ação junto às famílias e alunos	Dezembro

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Levantamento da frequência escolar na busca de diminuir a evasão escolar;
- Levantamento do quantitativo de alunos que participam das ações de orientação educacional, por meio do relatório semestral.
-

#### 14.8. Cultura de Paz

AÇÃO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO	CRONOGRAMA
Palestra: Conversa entre mulheres	Parceria: Conselho tutelar	Violência contra a mulher	MARÇO
Palestra: Direitos das crianças	Parceria: Serviço Social	Conversa sobre as violências silenciosas	ABRIL
Gincana das famílias	Coordenadoras	Vivência entre pais e filhos	AGOSTO
Festa caipira	Toda a escola	Boa convivência da comunidade escolar	JUNHO
Festa da família	Toda a escola	Boa convivência da comunidade escolar	SETEMBRO
Exposição	Toda a escola	Momento cultural	NOVEMBRO

#### 14.9. Biblioteca Escolar

AÇÃO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO	CRONOGRAMA
Primeiras leituras	Professores	Desenvolver o gosto pela leitura	Semanalmente
Temas transversais	Orientação, equipe e outros	Trabalhar temas como: diversidade, meio ambiente	Mensalmente
Filmes pedagógicos	Professores	Complementação pedagógica	Semanalmente

#### 14.10. Servidores Readaptados

Esta UE conta com a participação de 4 professoras readaptadas, visto que possuem redução da sua capacidade laboral por algum problema de saúde e precisaram ser realocadas para um novo cargo que estivesse de acordo com as suas limitações.

No CEI estas professoras atuam em apoio à coordenação pedagógica, ajudando conforme suas habilidades, como facilitadoras do trabalho pedagógico. Desta forma temos que duas delas estão lotadas em projetos de leituras e construção de murais, uma delas para participação e organização de eventos extraclasse como palestras, visitas culturais e outras, bem como outra atua diretamente com as coordenadoras pedagógicas em pesquisas voltadas ao planejamento pedagógico, explorando estratégias e construindo material pedagógico para as professoras.



<b>PROPOSTA DE TRABALHO DOS SERVIDORES READAPTADOS</b>
<b>Setor da Atividade:</b> APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
<p><b>Justificativa para a atividade:</b></p> <p>A professora readaptada possui experiência na área de contação de histórias e em muito poderá acrescentar no trabalho de organização da biblioteca e nos projetos de leitura.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as coordenadoras;</li> <li>• Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico;</li> <li>• Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar voltadas para biblioteca e projetos de leituras;</li> <li>• Proporcionar formação continuada às nossas professoras.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o trabalho da professora readaptada dentro de suas limitações, permitindo o pleno desenvolvimento profissional da mesma;</li> <li>• Possibilitar que a professora readaptada possa oferecer formação continuada as professoras da Unidade Escolar;</li> <li>• Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica com o apoio da professora readaptada.</li> </ul>
<p><b>Profissional responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:</b></p> <p><b>Professora readaptada:</b> LUCIANE MARIA MACHADO DA SILVA VIVACQUA</p>
<b>Demais envolvidos:</b> COORDENADORES
<p><b>Detalhamento da atividade:</b></p> <p>Atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitas a bibliotecas externas, palestras, projetos entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, organização do espaço e livros na biblioteca, contação de histórias em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas.</p>
<b>Cronograma:</b> ANUAL
<b>Avaliação:</b> Semestral, por meio de observação e relatório das atividades realizadas pela professora readaptada.

<b>PROPOSTA DE TRABALHO DOS READAPTADOS</b>
<b>Setor da Atividade:</b> APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
<p><b>Justificativa para a atividade:</b></p> <p>A professora readaptada possui experiência na área de contação de histórias pedagógicas, e em muito poderá acrescentar no trabalho de organização da biblioteca e nos projetos de leitura.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as coordenadoras;</li> <li>• Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico;</li> <li>• Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar voltadas para biblioteca e projetos de leituras;</li> <li>• Proporcionar formação continuada às nossas professoras.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o trabalho da professora readaptada dentro de suas limitações, permitindo o pleno desenvolvimento profissional da mesma;</li> <li>• Investir em sua formação e conhecimento para que a mesma, possa realizar um trabalho de excelência junto às coordenadoras pedagógicas;</li> <li>• Possibilitar que a professora readaptada possa oferecer formação continuada as professoras da Unidade Escolar;</li> <li>• Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica com o apoio da professora readaptada.</li> </ul>
<p><b>Profissional responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:</b></p> <p><b>Professora readaptada:</b> Christianne Neres da Penha</p>
<b>Demais envolvidos:</b> COORDENADORES
<p><b>Detalhamento da atividade:</b></p> <p>Atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitas a bibliotecas externas, palestras, projetos entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, organização do espaço e livros na biblioteca, contação de histórias em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas.</p>
<b>Cronograma:</b> ANUAL
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Semestral, por meio de observação e relatório das atividades realizadas pela professora readaptada.</p>

<b>PROPOSTA DE TRABALHO DOS SERVIDORES READAPTADOS</b>
<b>Setor da Atividade:</b> APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
<p><b>Justificativa para a atividade:</b></p> <p>A professora readaptada possui experiência na área de coordenação pedagógica, e em muito poderá acrescentar no trabalho das coordenadoras.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as coordenadoras;</li> <li>• Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico;</li> <li>• Auxiliar na construção de atividades pedagógicas.</li> <li>• Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar;</li> <li>• Proporcionar formação continuada às nossas professoras.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o trabalho da professora readaptada dentro de suas limitações, permitindo o pleno desenvolvimento profissional da mesma;</li> <li>• Investir em sua formação e conhecimento para que a mesma, possa realizar um trabalho de excelência junto às coordenadoras pedagógicas;</li> <li>• Possibilitar que a professora readaptada possa oferecer formação continuada as professoras da Unidade Escolar;</li> <li>• Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica com o apoio da professora readaptada.</li> </ul>
<p><b>Profissional responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:</b></p> <p><b>Professora readaptada:</b> LUCIENE NASCIMENTO</p>
<b>Demais envolvidos:</b> COORDENADORES
<p><b>Detalhamento da atividade:</b></p> <p>Atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico e bilhetes institucionais e outras atividades correlatas.</p>
<b>Cronograma:</b> ANUAL
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Semestral, por meio de observação e relatório das atividades realizadas pela professora readaptada.</p>

<b>PROPOSTA DE TRABALHO DOS SERVIDORES READAPTADOS</b>
<b>Setor da Atividade:</b> APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
<p><b>Justificativa para a atividade:</b></p> <p>A professora readaptada possui experiência na área de coordenação pedagógica, e em muito poderá acrescentar ao trabalho das coordenadoras.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as coordenadoras;</li> <li>• Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico;</li> <li>• Acolher e apoiar as estagiárias.</li> <li>• Auxiliar no desenvolvimento de projetos institucionais, como: Eleitor do Futuro - TRE.</li> <li>• Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar;</li> <li>• Proporcionar formação continuada às nossas professoras.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o trabalho da professora readaptada dentro de suas limitações, permitindo o pleno desenvolvimento profissional da mesma;</li> <li>• Investir em sua formação e conhecimento para que a mesma, possa realizar um trabalho de excelência junto às coordenadoras pedagógicas;</li> <li>• Possibilitar que a professora readaptada possa oferecer formação continuada as professoras da Unidade Escolar;</li> <li>• Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica com o apoio da professora readaptada.</li> </ul>
<p><b>Profissional responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:</b></p> <p><b>Professora readaptada:</b> PATRÍCIA PEREIRA NUNES</p>
<b>Demais envolvidos:</b> COORDENADORES
<p><b>Detalhamento da atividade:</b></p> <p>Atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância de projeto institucionais como o Eleitor do Futuro-TRE.</p>
<b>Cronograma:</b> ANUAL
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Semestral, por meio de observação e relatório das atividades realizadas pela professora readaptada.</p>

## 15. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	Plenarinha “DIVERSIDADE”	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	TODA EQUIPE ESCOLAR.
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	CARTAZES e EXPOSIÇÕES.

OBJETIVOS					
Relações e transformações	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades,	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Corpo, gestos e movimentos
<p>Conhecimento de ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água e energia e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar). Observação e participação em ações que envolvam separação de materiais recicláveis Participação em atividades de preparação de alimentos, começando pela exploração de receitas culinárias.</p>	<p>Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</p> <p>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p>	<p>Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.</p>	<p>Manipulação de talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva independência nestes aspectos.</p>	<p>Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p> <p>Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p>	<p>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p> <p>Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).</p>
PRINCIPAIS AÇÕES				AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	
<p>Atividades envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* projeto primeiras leituras: levar livro para ler com a família</li> <li>* Roda de conversa sobre o tema</li> <li>* contação de histórias em sala, no pátio e biblioteca</li> <li>* envolvimento da família no projeto.</li> <li>* Mostrar diversos materiais que podem ser reciclados e sua utilidade</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização de peça teatral relacionada ao tema.</li> <li>● Construção de brinquedos com garrafa pet e outros materiais recicláveis.</li> <li>● Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> <li>● E avaliação dos portfólios das crianças.</li> </ul>	

PROJETO	<b>Eu construo a minha identidade.</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR.
DURAÇÃO	4 meses	CULMINÂNCIA	FESTA CAIPIRA (Junho)

OBJETIVOS					
Relações e transformações	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades,	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Corpo, gestos e movimentos
<p>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.</p> <p>Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo.</p> <p>Conhecimento das partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</p> <p>Valorização das conquistas corporais e dos colegas.</p>	<p>Imitação de sons e palavras ouvidas</p> <p>Articulação adequada das palavras.</p> <p>Reconhecimento do próprio desenho e do desenho dos colegas</p> <p>Reconhecimento do próprio nome e do nome dos colegas.</p>	<p>Desenvolvimento de estratégias pessoais para a resolução de situações-problema.</p> <p>Atividades que trabalhem o raciocínio lógico por meio de situações-problema e histórias.</p> <p>Desenvolvimento das noções matemáticas de altura (alto /baixo)</p>	<p>Reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias</p> <p>Utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade.</p> <p>Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc.</p> <p>Percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa.</p>	<p>Percepção de sons e ruídos: descobertas e sua relação com as suas fontes sonoras.</p> <p>Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros.</p>	<p>Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência.</p> <p>Exploração de diversas formas de comunicação (tônica, gestual e verbal).</p> <p>Percepção de seus limites e potencialidades corporais.</p>
PRINCIPAIS AÇÕES			AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação motora grossa e fina;</li> <li>* Sequência lógica, orientação espaço-temporal;</li> <li>* Conceitos básicos: formas geométricas, cores primárias, alto e baixo, maior e menor, pequeno, grande e médio, grosso e fino, novo e velho, etc.;</li> <li>* Noções de escrita e de quantidade do numeral.</li> <li>* Leitura e interpretação coletiva de textos de diversos gêneros literários dispostos em vários suportes;</li> <li>* Roda de conversa (interdisciplinaridade e transversalidade): A história de vida da criança; o nome próprio; os dados pessoais da criança; as preferências de cada um; os membros da família; bons hábitos imprescindíveis na formação ética das pessoas, etc.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>* Confecção de painel com fotos de crianças;</li> <li>* Realização de um momento em que os pais são convidados na escola para falarem da história de vida de seus filhos.</li> <li>* Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> <li>* E avaliação dos portfólios das crianças</li> </ul>		

PROJETO	<b>Riquezas do nosso cerrado</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR.
DURAÇÃO	3 meses	CULMINÂNCIA	Festa da família

OBJETIVOS					
Relações e transformações	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades,	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Corpo, gestos e movimentos
<p>Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo;</p> <p>Identificação dos componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetação, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos, entre outros).</p> <p>Levantamento de hipóteses a respeito dos processos de transformação da natureza ;</p> <p>Desenvolvimento de práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento das plantas</p>	<p>Reconhecer e utilizar diferentes formas de Expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.)</p> <p>Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas</p>	<p>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</p> <p>Realizar experimentos para produzir novas cores.</p>	<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de Higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>	<p>Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</p> <p>Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.</p>	<p>Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Atividades envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenação motora grossa e fina;</li> <li>* Recitação de poesias, músicas, trava-línguas, parlendas e cantigas para desenvolvimento da entonação, ritmo e dramatização;</li> <li>* Leitura e interpretação coletiva de textos de diversos gêneros literários dispostos em vários suportes;</li> <li>* Roda de conversa (interdisciplinaridade e transversalidade):</li> <li>* Interpretação de gêneros textuais ligados ao tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Montar um painel a partir de desenhos, pinturas ou fotos das casas das crianças.</li> <li>● Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> <li>● E avaliação dos portfólios das criança</li> <li>● Avaliação das apresentações das criança</li> </ul>

PROJETO	<b>Artistas Brilhantes</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR.
DURAÇÃO	1 mês	CULMINÂNCIA	Exposição dos trabalhos para a comunidade escolar.

<b>OBJETIVOS</b>					
<b>Relações e transformações</b>	<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b>	<b>Espaços, tempos, quantidades,</b>	<b>O eu, o outro e o nós</b>	<b>Traços, sons, cores e formas</b>	<b>Corpo, gestos e movimentos</b>
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Conhecimento de ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água e energia e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar). Observação e exploração da paisagem local. (grafites e outros)	Criação, reconhecimento e auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Exploração dos sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo. Reconhecimento da função da leitura, diferenciando gêneros e portadores de textos. Estabelecimento da relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	Tempo e estações por meio da utilização de calendários e relógios. Utilização de instrumentos de medida não convencionais (palmos, palitos, cordas, folhas de papel, entre outros) na natureza. Colocação de um elemento em uma série ordenada (1º, 2º, 3º...).	Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade. Conhecimento, utilização e questionamento de regras de convívio social. Conservação de materiais de uso individual e coletivo.	Observação e contato com artistas e suas obras, com ênfase na cultura nacional (Ex: Vinícius de Moraes, Grupo em cantar, entre outros). Descrição e interpretação de imagens. Desenho de memória (ativação da imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação, imaginação).	Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.). Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>			<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>*Coordenação motora grossa e fina;</li> <li>*Noções de quantidade;</li> <li>*Sequência lógica, orientação espaço-temporal;</li> <li>*Recitação de poesias, músicas, trava-línguas, parlendas, histórias, lendas e outros textos para desenvolvimento da entonação, ritmo e dramatização;</li> <li>* Leitura e interpretação coletiva de textos de diversos gêneros literários;</li> <li>*Roda de conversa (interdisciplinaridade e transversalidade): Como preservar o meio ambiente;</li> <li>* Conhecer o ciclo da água, os elementos da natureza;</li> <li>* Carta para a família,.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estabelecer parceria com a secretaria de meio ambiente organizando palestra e distribuição de panfletos sobre o tema.</li> <li>* Organização de feira científica com a festa da família com o tema Primavera.</li> <li>* Realização de feira ambiental na escola, a fim de promover e incentivar a mudança à formação de hábitos e atitudes saudáveis ao meio ambiente.</li> <li>* Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> <li>* E avaliação dos portfólios da criança.</li> </ul>		



PROJETO	<b>VALORES: Cultura de paz para uma boa convivência escolar.</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	TODA EQUIPE ESCOLAR
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	Eventos com a comunidade
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que o levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar à criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade.</li> <li>Incentivar a criança através de uma educação para a Cultura da Paz que se proponha a gerar mudanças de comportamento inspiradas em valores como: justiça social, diversidade, respeito e solidariedade,</li> <li>Oportunizar à criança hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro.</li> <li>Estimular atitudes de respeito pelo “Eu” e pelo “Outro” e pelo meio ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica na vida.</li> <li>Incentivar uma participação cidadã das nossas crianças em ações que busquem por uma melhor educação, saúde, cultura, esporte, e melhoria da qualidade de vida da comunidade.</li> <li>Oportunizar dinâmicas que possibilitem à criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar do grupo.</li> <li>Transmitir valores como auto estima, paz, respeito às diferenças, amor ao próximo, amizade e solidariedade, visando contribuir na formação do caráter da criança.</li> <li>Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana.</li> <li>Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar da criança.</li> <li>Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.</li> <li>Melhorar o comportamento na sala de aula, criando regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças.</li> </ul>		

<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A cada projeto, inserir um valor e enfatizá-lo através das propostas abaixo: Conversas, relato de experiências de boa convivência com os pares, família e vizinhos – ajuda ao outro.</li> <li>Murais, pesquisas, textos coletivos.</li> <li>Dinâmicas, dramatizações, histórias e registros, através de desenhos.</li> <li>* Montagem de livrinhos reflexivos sobre a cultura de paz e boa convivência escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de peças pelas crianças.</li> <li>Construção de cartazes e murais sobre o tema.</li> <li><b>OUTUBRO</b> : proteção das crianças</li> <li><b>NOVEMBRO</b>: artistas brilhantes</li> </ul>

PROJETO	<b>PASSAPORTE DA LEITURA</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	SARAU DE LEITURA
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar desejos, pensamento e sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a autoestima;</li> <li>Ampliar as possibilidades expressivas do corpo;</li> <li>Envolver-se em várias situações de comunicação;</li> <li>Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação;</li> <li>Recontar histórias e fatos em sequência;</li> <li>Apreciar a leitura de textos apresentados pelas professoras;</li> <li>Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos;</li> <li>Manusear diferentes tipos de livros.</li> <li>Adequar o tema da leitura, ao objetivo de aprendizagem da semana, no contexto dos demais projetos em desenvolvimento no ano letivo.</li> </ul>		

PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Atividades pedagógicas envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar um livro ou texto (diversos gêneros) através das plataformas eletrônicas, uma vez por semana para leitura em casa pelos pais ou responsável, com retorno de atividade de reconto feita pela criança.</li> <li>Contação de histórias em ambientes diferentes.</li> <li>Criar livros de histórias com as crianças.</li> <li>Leitura de imagens.</li> <li>Visualização de histórias no data show.</li> <li>Contação de história através de objetos diversos</li> <li>Dia da contação onde uma criança escolhe um livro e faz uma contação para os colegas.</li> <li>Visita à sala de leitura para leituras dirigidas e livres pelo educando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de peças pelas crianças,</li> <li>Construção de um portfólio com as histórias lida pelas crianças.</li> <li>Reconto das histórias escutadas e lidas.,</li> <li>Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> </ul>

PROJETO	<b>O brincar como direito dos bebês e das crianças</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	ATIVIDADES DAS CRIANÇA
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira íntegra .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>brincar com os pares desenvolvendo a socialização ;</li> <li>Desenvolver a autoestima;</li> <li>Ampliar as possibilidades e conhecimento do corpo;</li> <li>Envolver-se em várias situações de comunicação;</li> <li>Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação;</li> <li>Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas;</li> <li>Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora;</li> <li>Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.</li> <li>Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial;</li> <li>Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</li> </ul>		

PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Atividades pedagógicas envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras no pátio da escola.</li> <li>Jogos com bola, cordas e bambolês.</li> <li>Atividades com jogos pedagógicos.</li> <li>Brincadeiras culturais (pião e outros).</li> <li>Construção com materiais reciclados.</li> <li>Contação de história através de objetos diversos.</li> <li>Participação de gincanas com a presença da família.</li> <li>Atividades de circuitos de psicomotricidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de peças pelas crianças,</li> <li>Construção de um portfólio com fotos das crianças em atividades de coordenação motora fina e grossa.</li> <li>Observação das crianças em atividades de psicomotricidade.</li> <li>Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</li> </ul>

PROJETO	<b>Família na escola</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TODA EQUIPE ESCOLAR
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	MURAI E FESTAS NA ESCOLA COM TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.
<b>OBJETIVOS</b>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;</li> <li>Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;</li> <li>Trabalhar o lógico-matemático linguístico e produção de textos coletivos;</li> <li>Orientar as crianças sobre os direitos e deveres de cada um (normas da escola);</li> <li>Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;</li> <li>Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;</li> <li>Valorizar a família;</li> <li>Resgatar costumes e tradições da família, através de histórias;</li> <li>Conhecer a origem da família de cada um;</li> <li>Promover encontros agradáveis e proveitosos para que os pais sintam-se estimulados a participar cada vez mais do processo educativo de seus filhos;</li> </ul>		

<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
<p>A cada projeto, envolver a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem do educando com a participação deles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos</li> <li>• Dinâmica</li> <li>• Produções de texto</li> <li>• Encontros</li> <li>• Palestras</li> <li>• Oficinas e Exposições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de peças pelas crianças,</li> <li>• Construção de cartazes e murais sobre o tema.</li> <li>• Debates e questionários feitos com os pais.</li> </ul> <p>Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas temáticas para pais e filhos semestralmente.</li> </ul> <p><b>1º semestre:</b> Festa Cultural  <b>2º semestre:</b> Festa da Família e Formatura.</p>

PROJETO	<b>Programa Saúde na Escola (PSE)</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	TODA EQUIPE ESCOLAR JUNTAMENTE COM EQUIPE DE SAÚDE
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	APRESENTAÇÕES E CAMPANHAS DA SECRETARIA DE SAÚDE

### OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as Condições de Saúde das crianças da escola;</li> <li>• Promover a Saúde por meio de atividades de Prevenção;</li> <li>• Capacitar e promover a educação Permanente dos Profissionais da Educação e da Saúde;</li> <li>• Monitorar e Avaliar a Saúde dos Estudantes;</li> </ul>

PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>A cada projeto, envolver a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem do educando com a participação deles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em campanhas de vacinação;</li> <li>• Campanhas: <ul style="list-style-type: none"> <li>* Dengue</li> <li>* leishmaniose</li> <li>* doenças venéreas</li> <li>* cuidados com a higiene alimentar e pessoal</li> </ul> </li> <li>• Crescimento e desenvolvimento saudáveis;</li> <li>• Saúde sexual e reprodutiva;</li> <li>• Redução da mortalidade por acidentes e violências.</li> <li>• Imunização;</li> <li>• Saúde bucal;</li> <li>• Exposições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de peças pelas crianças e membros da equipe de saúde,</li> <li>• Construção de cartazes e murais sobre o tema.</li> <li>• Debates e questionários feitos com os pais.</li> </ul> <p>Mini Conselhos nas coordenações coletivas após o término dos projetos;</p> <p><b>1º semestre:</b> campanha contra a Dengue</p> <p><b>2º semestre</b> campanha de atualização de carteira de vacinação</p>

PROJETO	<b>“Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.”</b>	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	TODA EQUIPE ESCOLAR
DURAÇÃO	ANUAL	CULMINÂNCIA	MURALS e momento de alimentação no refeitório.

### OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tornar a hora das refeições um momento agradável, saudável e de aprendizagem, onde se poderá nortear as crianças sobre a importância da alimentação, a necessidade de comer verduras e frutas, o modo de se sentar à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, as boas maneiras, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, entre outras orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar um ambiente onde as crianças possam fazer as refeições em boas condições de higiene, ser seguro, confortável, com condições de independência e socialização;</li> <li>• Oferecer alimentos que devem ser servidos em temperatura adequada para serem ingeridos pela criança.</li> <li>• Orientar as crianças a evitar a prática de soprar o alimento, levando-se em consideração a vasta disseminação de microrganismos;</li> <li>• Incentivar as crianças a servir seu próprio prato, com apoio do adulto, e a mastigar bem os alimentos;</li> <li>• Proporcionar às crianças uma alimentação que atenda às necessidades nutricionais das crianças de diferentes idades;</li> <li>• Estimular as crianças a apreciar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos;</li> <li>• disponibilizar água potável e utensílios limpos individualizados para as crianças beberem água durante todo o dia.</li> </ul>

PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>A cada projeto, envolver a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem do educando com a participação deles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de textos;</li> <li>• Dinâmica;</li> <li>• Encontros;</li> <li>• Palestras;</li> <li>• Mudança e adequação da rotina na hora das refeições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de cantigas pelas crianças;</li> <li>• Desenvolvimento do autosserviço;</li> <li>• Construção de cartazes e murais sobre o tema;</li> </ul> <p><b>1º semestre:</b> oficinas.</p> <p><b>2º semestre:</b> rotina, adequação ao espaço e realidade da escola.</p>

## 16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões fundamentadas. Nesse contexto, bimestralmente serão promovidos encontros com toda a comunidade escolar e disponibilização de Formulários Google (questionários) com a participação de todos os segmentos da escola, onde a partir das respostas da comunidade escolar e reflexões em nossos encontros (conselho de classe, reunião com a comunidade escolar) se terá a possibilidade de se avaliar o Projeto Político Pedagógico em andamento e adaptá-la à demanda da nossa comunidade. Nestes encontros sempre é possível uma boa avaliação das ações realizadas para o desenvolvimento dos projetos verificando se assim o desempenho da escola bem como a delimitação dos projetos que assegurem o padrão de qualidade almejado para o desenvolvimento integral das nossas crianças.

Como procedimentos avaliativos esta UE optou pela utilização de formulários Google específicos que contemplem os pontos principais a serem analisados a cada projeto desenvolvido e o registo em ata das sugestões e ações propostas, por toda a comunidade escolar, que são necessárias ao melhor desenvolvimento de cada projeto com suas especificações: considerações, sugestões, intervenções e conclusões.

<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>
Pedagógica da criança	Portfólio e sanfona do grafismo	Mensal
Institucional	Reuniões bimestrais	Bimestral
Coordenações Pedagógicas	Reuniões quinzenais	quinzenais
PPP (Projeto Político Pedagógico)	Reunião para análise	semestral

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PORTARIA Nº 158, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011, publicado no DODF Nº 225, em 24 de novembro de 2012
- Constituição Federal de 1988, artigo 205.
- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
- LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.
- CASTANHO, Sandra Maria. A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. XVIII Semana de História UEM. Maringá, 2012.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).
- MOYLES, Janet R. Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil; Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Ed. Infantil Volume 1 MEC, Brasil, Brasília 2006.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: estratégias e orientações para a educação das crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1 e 2
- TANI, Go et alli. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Educação Infantil. (<https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>)
- O brincar como direito dos bebês e das crianças ([https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar\\_SEEDF\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf))
- TEXTO PARA DISCURSÃO: DENSIDADES URBANAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL Sérgio Ulisses Jatobá n o 22/fevereiro de 2017 ISSN 2446-7502 ([http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/TD\\_22\\_Densidades\\_Urbanas\\_nas\\_Regiões\\_Administrativas\\_DF.pdf](http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/TD_22_Densidades_Urbanas_nas_Regiões_Administrativas_DF.pdf))
- Caderno Orientador: Convivência escolar e cultura de Paz. (<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Convivência-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>)



- Base Nacional Comum Curricular ([http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_verseofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf))
- POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ([HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM\\_DOCMAN&VIW=DOWNLOAD&ALIAS=16690-POLITICA-NACIONAL-DE-EDUCACAO-ESPECIAL-NA-PERSPECTIVA-DA-EDUCACAO-INCLUSIVA-05122014&ITEMID=30192](HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&VIW=DOWNLOAD&ALIAS=16690-POLITICA-NACIONAL-DE-EDUCACAO-ESPECIAL-NA-PERSPECTIVA-DA-EDUCACAO-INCLUSIVA-05122014&ITEMID=30192))

## ANEXOS



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
<b>PRIMEIRAS LEITURAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso e contato com vários gêneros textuais (poesias, fábulas, contos, receitas, entrevistas, quadrinhos, cartas, e-mail, cardápios, piadas, telefonema, bilhete, anúncio, etc.);</li> <li>• Escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, etc.</li> </ul>



PROJETO DA PSE: CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
<b>PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- PSE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.</li> </ul>



MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO.

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oportunizar à criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, a autonomia, a cooperação, o respeito e a prática da solidariedade;</li> <li>● Incentivar a criança a expressar seus pontos de vista, com clareza;</li> <li>● Oportunizar à criança hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro.</li> </ul>



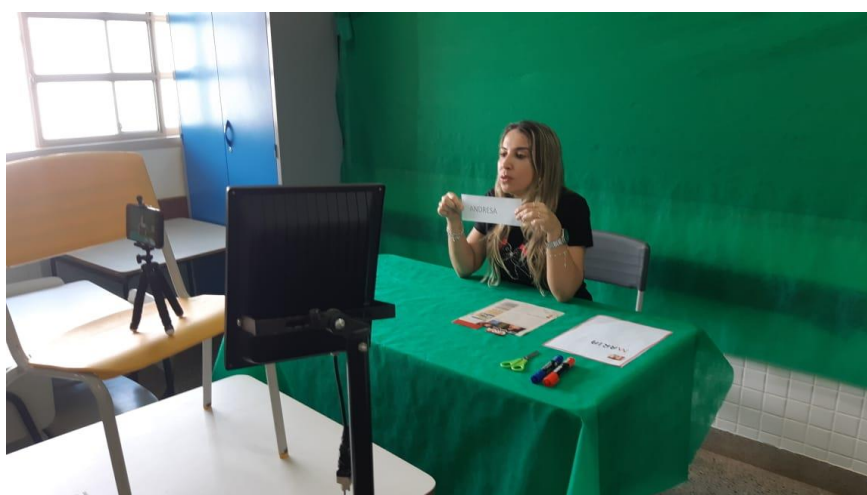
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo;</li> <li>● Conhecimento das partes do corpo, de modo a adquirir consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>



EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
<b>RIQUEZAS DO NOSSO CERRADO: PARTES DAS PLANTAS.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecimento de ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água e energia e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar);</li> <li>● Conhecimento acerca do trabalho no campo, valorizando seu papel social.</li> </ul>



GRAVAÇÃO E MEET AO VIVO

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
<b>ATENDIMENTO REMOTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oferecer oportunidades de aprendizagens significativas, na modalidade do ensino remoto.</li> </ul>



TRABALHO COLETIVO SOBRE O CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
IDENTIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da água para a vida (utilidade, higiene,...);</li> <li>• Conscientizar sobre o desperdício da água.</li> </ul>



MOMENTO DE LEITURA

PROJETO	ALGUNS OBJETIVOS
PASSAPORTE DA LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a leitura, estimular a imaginação, ampliar o vocabulário;</li> <li>• Aproximar a família e possibilitar o contato das crianças com novas experiências e informações.</li> </ul>